



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 60/2007 - CEPE

Ciências Econômicas



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Sumário

1. Apresentação	3
2. Justificativa	4
3. Histórico	4
4. Princípios norteadores	5
5. Objetivos	6
6. Perfil do profissional	7
7. Organização curricular	7
7.1 Estrutura do currículo	7
7.2 Programas de disciplinas	13
7.3 Regulamento dos Estágios Obrigatório e Não-obrigatório	34
7.4 Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso	35
7.5 Atividades complementares	44
7.6 Equivalência de disciplinas	50
8. Acompanhamento e avaliação	53



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

1. Apresentação

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é uma exigência das novas diretrizes curriculares, definindo a identidade e a coerência de determinado curso frente à normatização nacional. No Projeto Pedagógico fica explícita a filosofia que norteia determinado curso e as formas concretas de sua implementação. Ele insere num quadro mais amplo os diversos componentes da formação do aluno, libertando a temática curricular da concepção habitual, excessivamente pautada na “grade” curricular e na “cadeia” de pré-requisitos.

O Projeto Pedagógico, portanto, deixa claro a “alma” de determinado curso e o seu sentido, resgatando a necessidade de se discutir o processo de ensino/aprendizagem. Esse assunto é geralmente restrito aos cursos de licenciatura, apesar da sua importância verificar-se em qualquer iniciativa que vise a formar pessoas. Ele possibilita inserir tanto o professor quanto o aluno como elementos essenciais a serem trabalhados para que o processo de formação se dê.

O sistema de Avaliação de Cursos e da Avaliação Institucional instituído pelo Ministério da Educação (MEC) e executada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), e as iniciativas internas à Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), já há algum tempo vêm exigindo a montagem de um Projeto Pedagógico para o Curso de Ciências Econômicas. Este é um desdobramento necessário, notadamente por já estarem definidas, no âmbito do Projeto Pedagógico Institucional da UFES, as linhas mestras do funcionamento dos cursos de graduação. Nestas últimas fica estabelecido o caráter dos Projetos Pedagógicos como instrumento “definidor dos princípios filosóficos, políticos e teóricos que orientam a organização do currículo, os quais devem estar em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, emanadas do Conselho Nacional de Educação (CNE)”.

O Projeto Pedagógico Institucional da UFES reputa ao Colegiado de Curso, em sintonia com os departamentos correlatos, o papel de coordenar a elaboração, a avaliação e as posteriores atualizações do Projeto Pedagógico. Essa missão foi postergada pelo Colegiado do Curso de Ciências Econômicas até a presente data tendo em vista o longo processo de discussão e aprovação das Novas Diretrizes Curriculares para a Graduação em Economia, só homologadas em março de 2006. Neste documento apresenta-se uma proposta de Projeto Pedagógico a ser analisada e amplamente discutida junto à comunidade acadêmica.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

2. Justificativa

A reforma atual surge frente à necessidade de se ajustar o currículo às novas diretrizes, especialmente no que tange à ampliação da carga horária para 3.000 (três mil) horas. Esse patamar mais elevado, para um curso que já contava com atividades complementares implantadas, resultou numa forte pressão para mudanças de maior vulto no currículo. Essa pressão adveio da opção feita pelo quadro de professores do curso em atender às necessidades de conhecimento mínimo postas pelo “mainstream” e ao mesmo tempo manter a perspectiva plural de ensino de economia, o que demandou uma ampliação do número de disciplinas obrigatórias. Buscou-se manter, não obstante, a filosofia flexibilizante, com um espaço ainda relevante para as disciplinas optativas, a serem ordenadas segundo trajetórias previamente sugeridas aos alunos. As atividades complementares, denominadas de Atividades Extraclasse, necessitavam de um maior aperfeiçoamento, para que cumprissem um papel mais efetivo de integração ensino/pesquisa/extensão bem como entre teoria e prática.

Ante a crescente dificuldade de se implementar um curso plural, fundamentado em diferentes paradigmas, destaca-se a importância de se promover uma ampla modernização em termos pedagógicos. Para isso é importante o resgate do professor de graduação, com um perfil adequado à tarefa complexa de promover uma formação crítica a um aluno ainda sem maturidade intelectual. Dessa forma, torna-se mais factível a tarefa de se ensinar o profissional crítico que se deseja, ao mesmo tempo garantindo o rigor científico no pantanoso campo da pluralidade metodológica que se pretende navegar.

3. Histórico

O Curso de Ciências Econômicas da UFES tem suas origens na Faculdade de Ciências Econômicas, criada pelo governo do Estado do Espírito Santo pela Lei nº 1.239, de 01 de março de 1957. A autorização para o seu funcionamento foi dada pelo Decreto Federal nº 43.795/58. Ao ser criada a Universidade do Espírito Santo, em 1961, a Faculdade de Ciências Econômicas passou a fazer parte de sua estrutura organizacional, juntamente com as Faculdade de Direito, Odontologia, Filosofia, Ciências e Letras, Politécnica, Belas Artes, Medicina e Educação Física. O Curso de Ciências Econômicas foi reconhecido pela Lei Federal nº 3.868, de 30 de janeiro de 1961, ocasião em que a Universidade do Espírito Santo foi integrada ao Ministério de Educação e Cultura. Desde aquela ocasião, o Curso de Ciências Econômicas foi experimentando uma série de transformações em sua estrutura curricular, destacando-se as de 1976 e 1982.

Nos anos 80, o quadro geral de redemocratização do país contou com a participação de um movimento de renovação da profissão, que resultou em mudanças importantes na estrutura dos currículos no país. Em 1984, o Conselho Federal de Educação (CNE) aprovou a Resolução 11/84, instituindo o currículo mínimo. Este originou um novo currículo pleno que foi aprovado em janeiro de 1986. O Curso de Economia da UFES foi um dos precursores em termos da implantação das novas concepções em voga.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Durante a vigência da Resolução CNE 11/84, o currículo do curso sofreu uma modificação, em 1996, que instituiu algumas alterações voltadas para a ampliação do escopo do currículo em termos de disciplinas obrigatórias, além da busca em atualizar sua perspectiva e agregar-lhe um caráter mais operacional. A última alteração, implantada em início de 2000, ocorreu já no bojo dos processos de flexibilização curricular típicas dos anos 90. Adotou algumas das concepções em pauta, especialmente uma margem mais abrangente de opções e maior carga horária para as disciplinas optativas bem como a introdução das atividades complementares.

4. Princípios norteadores

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Economia, no seu parágrafo terceiro do artigo segundo, estabelecem quatro princípios basilares que devem ser observados por todos os cursos de economia:

- I. comprometimento com o estudo da realidade brasileira, sem prejuízo de uma sólida formação teórica, histórica e instrumental;
- II. pluralismo metodológico, em coerência com o caráter plural das Ciências Econômicas formadas por correntes de pensamento e paradigmas diversos;
- III. ênfase nas inter-relações dos fenômenos econômicos com o todo social no qual se insere;
- IV. ênfase na formação de atitudes, do senso ético para o exercício profissional e para a responsabilidade social, indispensável ao exercício futuro da profissão.

A esses princípios basilares, o Curso de Ciências Econômicas da UFES agrega como princípios complementares:

- I. a compreensão de que o “como ensinar” é aspecto crucial para que os princípios anteriores se viabilizem. Nesse “como ensinar” estão contidas as condições formativas adequadas a serem proporcionadas aos professores;
- II. a noção do professor como um agente fundamental a ser trabalhado visando a inserí-lo no processo de aprendizagem como um orientador/facilitador, capaz de ensejar na prática as condições necessárias à efetivação dos princípios basilares;
- III. a concepção do aluno como um agente ativo na construção do conhecimento e na integração entre os conteúdos, na interação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

5. Objetivos

1. Alterar a cultura vigente de prática docente, pautada de forma quase que exclusiva em técnicas tradicionais (aula expositiva e quadro negro) e no aperfeiçoamento lento por meio do tempo da experiência;
2. Institucionalizar mecanismos de formação pedagógica capazes de prover meios ao quadro docente que promovam práticas/estratégias de ensino modernas e criativas;
3. Solicitar a oferta regular de cursos oficiais e gratuitos para capacitação docente pela UFES de forma a garantir uma permanente atualização do corpo docente no que tange às práticas e as estratégias pedagógicas;
4. Ensejar o aprofundamento da formação científica do aluno por meio do estímulo à sua participação na pesquisa acadêmica de forma integrada à pós-graduação;
5. Conferir às atividades complementares, dentre as quais consta o estágio não obrigatório, um papel efetivo de formação do aluno, capaz de estimular uma concepção totalizante de conhecimento, o aprofundamento da aprendizagem, a articulação entre teoria e prática, entre ensino e pesquisa e ensino e extensão;
6. Aperfeiçoar/atualizar a regulamentação da monografia de fim de curso de maneira a intensificar sua qualidade e papel integrador de conhecimentos;
7. Apoiar as atividades de extensão promovidas por professores, alunos, PET, Empresa Júnior, etc;
8. Possibilitar, por meio de uma determinada organização curricular, uma melhor inserção dos profissionais formados no mercado de trabalho local e nacional, através da diversificação na formação, permitindo que se atinja maior gama de atuação;
9. Reforçar e aperfeiçoar, por meio do estágio não obrigatório, as vocações históricas do curso em termos da formação vinculadas à atuação no setor público e nas empresas privadas, estimulando também uma inserção profissional no chamado Terceiro Setor;
10. Estimular e apoiar as iniciativas já existentes voltadas para uma interação do Curso de Ciências Econômicas com o meio social, político, cultural e econômico em que está inserido, garantindo sua legitimidade através de seu efetivo envolvimento com as questões locais;
11. Possibilitar a consolidação de uma imagem positiva do curso de Ciências Econômicas tanto em relação aos seus participantes, quanto em relação ao seu contexto social de atuação.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

6. Perfil do profissional

Ampla base cultural, com capacidade para atuar de forma ética, com autonomia intelectual e flexibilidade nas relações inter-pessoais e profissionais; capacidade de tomada de decisões e de resolução de problemas numa realidade diversificada e em constante transformação; capacidade analítica, visão crítica e competência para adquirir novos conhecimentos e repensar paradigmas teóricos; domínio das habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita.

7. Organização curricular

Currículo do Curso de Economia:

Nº de períodos (Mínimo): 8 (oito).

Nº de períodos (Sugerido): 8 (oito).

Nº de períodos (Máximo): 13 (treze).

Carga horária total: 3.000 (três mil) horas.

Nº de disciplinas obrigatórias: 36 (trinta e seis) disciplinas, 2400 (duas mil, trezentas e quarenta) horas.

Nº mín. disciplinas opt.: 7 (sete) disciplinas, 420 (quatrocentas e vinte) horas.

Atividade Complementar: 180 (cento e oitenta) horas, obrigatórias.

7.1 Estrutura do currículo

1º Período				
Código	Disciplina	CHS	Cr	Requisitos
ECO- 02110	FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CAPITALISMO	60	4	---
CSO-02101	INTROD ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS	60	4	---
ECO- 04357	INTRODUÇÃO À ECONOMIA	60	4	---
MAT-03709	MATEMÁTICA A	90	6	---
ECO-06318	TÉCNICAS DE PESQUISA EM ECONOMIA	60	4	---
	Totais do período	330	22	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

2º Período				
Código	Disciplina	CHS	Cr	Requisitos
ECO-07667	CONTABILIDADE SOCIAL	60	4	---
ECO-02107	ECONOMIA CLÁSSICA	60	4	ECO- 04357
ECO-02115	FORMAÇÃO ECONÔMICA DO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO	60	4	ECO- 02110
ECO-06319	INTRODUÇÃO À MICROECONOMIA	60	4	MAT-03709
MAT-03712	MATEMÁTICA B	90	6	MAT-03709
	<i>Totais do período</i>	330	22	

3º Período				
Código	Disciplina	CHS	Cr	Requisitos
ECO-07668	DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO	60	4	ECO-02115
ECO-07688	ECONOMIA POLÍTICA I	60	4	ECO-02107
ECO-03715	MÉTODOS QUANTITATIVOS EM ECONOMIA I	60	4	MAT-03712
ECO-03714	TEORIA MACROECONÔMICA I	60	4	ECO-07667
ECO-06320	TEORIA MICROECONÔMICA I	60	4	ECO-06319, MAT-03712
	<i>Totais do período</i>	300	20	

4º Período				
Código	Disciplina	CHS	Cr	Requisitos
ECO-07689	ECONOMIA POLÍTICA II	60	4	ECO-07688
STA-02112	ESTATÍSTICA I	60	4	MAT-03712
ECO-01658	FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL I	60	4	ECO-07668
C0000-13704	OPTATIVA I	60	4	---
ECO-03718	TEORIA MACROECONÔMICA II	60	4	ECO-03714
ECO-06321	TEORIA MICROECONÔMICA II	60	4	ECO-06320
	<i>Totais do período</i>	360	24	

5º Período				
Código	Disciplina	CHS	Cr	Requisitos
STA-02117	ESTATÍSTICA II	60	4	STA-02112
FIL-03779	FILOSOFIA E ÉTICA	60	4	---
ECO-01659	FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL II	60	4	ECO-01658
C0000-13705	OPTATIVA II	60	4	---



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Código	Disciplina	CHS	Cr	Requisitos
ECO-07713	ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL I	60	4	ECO-06321
ECO-03722	TEORIA MACROECONÔMICA III	60	4	ECO-03718
	<i>Totais do período</i>	360	24	

6º Período				
Código	Disciplina	CHS	Cr	Requisitos
ECO-03719	ECONOMETRIA I	60	4	ECO-03715, STA-02117
ECO-02129	ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA	60	4	ECO-01659
ECO-07680	ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	60	4	ECO-07713
ECO-03727	ECONOMIA MONETÁRIA	60	4	ECO-03722, ECO-07689
C0000-13706	OPTATIVA III	60	4	---
ECO-07726	TEORIA MACROECONÔMICA IV	0	0	ECO-03722
	<i>Totais do período</i>	300	20	

7º Período				
Código	Disciplina	CHS	Cr	Requisitos
CON-02109	CONTABILIDADE ANAL DE BALANÇO	60	4	---
ECO-07677	ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO I	60	4	ECO-06321
ECO02126	ECONOMIA INTERNACIONAL	60	4	ECO-03722
DIR-02105	INSTITUIÇÕES DE DIREITO	60	4	---
ECO-00000	MONOGRAFIA I	120	8	ECO-06318
C0000-13707	OPTATIVA IV	60	4	---
	<i>Totais do período</i>	420	28	

8º Período				
Código	Disciplina	CHS	Cr	Requisitos
ECO-02603	MONOGRAFIA II	180	12	ECO-00000
C0000-13708	OPTATIVA V	60	4	---
C0000-13709	OPTATIVA VI	60	4	---
C0000-13710	OPTATIVA VII	60	4	---
	<i>Totais do período</i>	360	24	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS				
Código	Disciplina	CHS	Cr	Requisitos
ADM-02187	ADM DAS FIN PÚBLICAS	60	4	---
ADM-02183	ADMIN FINANC E ORÇAMENTO II	60	3	ADM-02177
ADM-02177	ADMINIST FINANC E ORÇAMENTO I	60	3	ADM02173
ADM02184	ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO	60	3	STA-02117
ADM02173	ADMINISTRAÇÃO DE CUSTOS	60	3	---
ADM-02188	ADMINISTRAÇÃO DO MERCADO FINANCEIRO	60	3	ADM-02183
ADM-02182	ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA	60	3	---
HIS-04567	A EUROPA NO SEGUNDO PÓS-GUERRA	60	4	ECO-02115
MAT-06330	ÁLGEBRA LINEAR I	90	5	MAT-03709
MAT-06095	ÁLGEBRA LINEAR II	75	4	MAT-06330
GEO-00478	AMÉRICA LATINA	60	4	GEO05813
ECO-07658	ANÁLISE DE CONJUNTURA	60	4	ECO-02129
ECO-07659	ANÁLISE DE INVESTIMENTOS	60	4	ECO-02139
HIS-04561	A REVOLUÇÃO FRANCESA	60	4	ECO-02115
HIS-04566	AS REVOLUÇÕES INGLESA DO SÉCULO XVII	60	4	ECO-02115
MAT-05818	CÁLCULO II	60	4	MAT-03712
MAT-06057	CÁLCULO III	90	6	MAT-05818
MAT-06230	CÁLCULO IV	60	4	MAT-06057
ECO-02704	CENÁRIOS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA	60	4	ECO-02129
CON-03751	CONTABILIDADE DE CUSTOS I	60	4	---
CON03756	CONTABILIDADE GERENCIAL	60	4	CON-03751
CON-03753	CONTABILIDADE PÚBLICA I	60	4	CON-02109
EPR01096	CONTROLE DE QUALIDADE	60	3	STA-02117, STA-03396
EPR01428	CUSTOS INDUSTRIAIS	45	3	ECO-06321
GEO09176	DEMOGRAFIA	60	3	---
DIR-02198	DIREITO EMPRESARIAL	60	4	DIR-02105
ECO-03723	ECONOMETRIA II	60	4	ECO-03719
ECO-07671	ECONOMIA AGROINDUSTRIAL	60	4	ECO-01659
ECO-01664	ECONOMIA CAPIXABA	60	4	ECO-01659
ECO-02700	ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO II	60	4	ECO-07677
ECO-04355	ECONOMIA DO TRABALHO	60	4	ECO-07689
ECO-02699	ECONOMIA E MEIO AMBIENTE	60	4	---
ECO-02134	ECONOMIA E TECNOLOGIA	60	4	ECO-07713
ECO-07683	ECONOMIA INSTITUCIONAL	60	4	ECO-07713



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Código	Disciplina	CHS	Cr	Requisitos
ECO-02143	ECONOMIA PLANIFICADA	60	4	ECO-07689
ECO-02687	ECONOMIA POLÍTICA BRASILEIRA	60	4	ECO-07689
ECO-07690	ECONOMIA POLÍTICA III	60	4	ECO-07689
ECO-02135	ECONOMIA REGIONAL E URBANA	60	4	ECO-01659
ECO-07023	ECONOMIA SOLIDÁRIA	60	4	ECO-07668
ECO-02130	ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS I	60	4	ECO-06320
ECO-02137	ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS II	60	4	ECO-02130
ECO-02139	ELEMENTOS DE ANÁLISE FINANCEIRA	60	4	---
ECO-04354	EMPREENDEDORISMO	60	4	ECO-07713
MAT02712	EQUAÇÕES DIFERENCIAIS	75	4	MAT-05818
CSO-04684	ESTRUTURAS SOCIAIS E SISTEMAS POLÍTICOS	60	4	CSO-02101
FIL-02443	ÉTICA I	60	4	---
ECO-07695	FEDERALISMO	60	4	ECO-07677
ECO-07696	FEDERALISMO FISCAL	60	4	ECO-07677
CSO-02942	FORMAÇÃO SOCIAL ECONÔMICA, POLÍTICA E CULTURAL DO ESPÍRITO SANTO	60	4	---
CSO-02937	FORMAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DO BRASIL	60	4	---
EDU-06306	FUND. DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	60	4	---
GEO-05145	GEOGRAFIA URBANA	60	4	---
ECO-07701	GLOBALIZAÇÃO E CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO	60	4	ECO-07689
ECO-07702	GLOBALIZAÇÃO E MUNDO DO TRABALHO	60	4	ECO-07689
HIS-04569	HIS ECON EUROPEIA II.A REVOL INDUSTRIAL	60	4	HIS-04568
HIS-04573	HIS POL SEC XX:DA PRIM A SEG GRAN GUERRA	60	4	ECO-02115
HIS-04574	HIS POL SEC XX:GUERRA FRIA A QUEDA MURO	60	4	HIS-04573
HIS-04568	HIST.ECON.EUROPEIA I:A TRANS.P/CAPITALIS	60	4	ECO- 02110
HIS-04570	HIST ECON EUROPEIA III:CRISE 29 A ATUAIS	60	4	HIS-04569
NECO-00018	HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO	60	4	ECO-07689
HIS-04588	HISTÓRIA ECONÔMICA DA AMÉRICA LATINA	60	4	ECO-02115
STA01756	INFERÊNCIA ESTATÍSTICA	75	5	STA-03396
ADM01731	INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	60	4	---
FIL02492	INTRODUÇÃO À DIALÉTICA	60	4	FIL-11398
STA-03460	INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA BAYESIANA	60	3	STA-03396



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Código	Disciplina	CHS	Cr	Requisitos
DIR-02162	LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA	60	4	DIR-02105
FIL-02444	LÓGICA I	60	4	---
FIL-11398	LÓGICA II	60	4	FIL-02444
ECO-02695	MACROECONOMIA PÓS-KEYNESIANA	60	4	ECO-03722
ECO-02698	MERCADO DE CAPITAIS NO BRASIL	60	4	ECO-03727
ECO-07708	METODOLOGIA ECONÔMICA	60	4	ECO-07689
ECO-03720	MÉTODOS QUANTITATIVOS EM ECONOMIA II	60	4	ECO-03715
ECO-07714	ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL II	60	4	ECO-07713
ECO-07715	PENSAMENTO ECONÔMICO POLÍTICO E SOCIAL BRASILEIRO	60	4	ECO-01659
CSO-04683	PENSAMENTO POLÍTICO CLÁSSICO	60	4	CSO-02101
ECO-03729	PLANEJAMENTO ECONÔMICO	60	4	ECO-07677
CON-03748	PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO I	60	4	CON-02109
ECO-02703	POLÍTICA DE COMÉRCIO EXTERIOR	60	4	ECO02126
ECO-03730	POLÍTICA ECONÔMICA	60	4	ECO-03718
STA-03396	PROBABILIDADE I	90	5	MAT-03712
GEO-00476	REGIÃO E ORGANIZAÇÃO ESPACIAL	60	4	---
GEO05813	REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL	60	4	GEO-00476
ECO-02132	RELAÇÕES ECONÔMICAS INTERNACIONAIS	60	4	ECO02126
CSO-04686	REPRESENTAÇÃO E COMPORTAMENTO POLÍTICO	60	4	CSO-02101
CSO-02961	SOCIOLOGIA DO TRABALHO	60	4	CSO-02101
ECO-02145	TÉCNICAS DE TRIBUTAÇÃO E ORÇAMENTAÇÃO	60	4	ECO-07677
CSO-04685	TEORIA DA DEMOCRACIA	60	4	CSO-02101
ECO-07729	TEORIA MICROECONÔMICA III	60	4	ECO-06321
ECO-07730	TEORIA NEOCLÁSSICA I	60	4	---
ECO-02116	TEORIA NEOCLÁSSICA II	60	4	ECO-07730
ECO-02147	TOP ESP DE TEORIA ECONÔMICA	60	4	---
ECO-02141	TÓPICOS AVANÇADOS EM POLÍTICA MONETÁRIA E FISCAL	60	4	ECO-03722
ECO02686	TÓPICOS ESPEC EM ECONOMIA III	60	4	---
ECO-02233	TÓPICOS ESPECIAIS EM ECONOM I	60	4	---
ECO-02234	TÓPICOS ESPECIAIS EM ECONOM II	60	4	---
ECO-02694	TÓPICOS ESP EM ECON POLÍTICA	60	4	ECO-07689
	Totais das disciplinas optativas	5880	379	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

7.2 Programas de disciplinas

1º Período

ECO- 02110 - FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CAPITALISMO (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

A transição do feudalismo ao capitalismo. A expansão do capital mercantil. A revolução burguesa inglesa. A revolução industrial. O capitalismo liberal e sua crise. O imperialismo. A transição da etapa concorrencial para a monopolista. A industrialização retardatária: França, Alemanha e USA.

CSO-02101 - INTROD ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

O caráter específico das Ciências Sociais. O método nas Ciências Sociais. As grandes linhas do pensamento social. As classes sociais.

ECO- 04357 - INTRODUÇÃO À ECONOMIA (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

Localização das escolas de pensamento e temáticas discutidas nas disciplinas do curso. Conceitos básicos: o modo de produção capitalista; as classes fundamentais da sociedade capitalista; salários, lucros e juros. Emprego e acumulação de capital. A medição das variáveis econômicas no Brasil. A distribuição de renda. Preços e índices de preços. Taxa de câmbio e relações com o comércio exterior. Déficit e dívida pública.

MAT-03709 - MATEMÁTICA A (90 h, OBR, T:90 E:0 L:0)

Geometria Analítica no Plano. Estudo da Reta. Cônicas. Sistemas Lineares e Matrizes. Funções e Gráficos. Funções reais de uma variável - exemplos. Logaritmo e Exponencial. Noções de limite. Derivada de uma função - aplicações.

ECO-06318 - TÉCNICAS DE PESQUISA EM ECONOMIA (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

O significado da investigação em Ciências Sociais. A relação entre pesquisa e teoria. Diretrizes para leitura, análise e interpretação de textos. A aplicação da pesquisa em economia: aspectos qualitativos e quantitativos. A utilização da computação. Problemas gerais de mensuração. A formulação de um projeto de pesquisa: estrutura e normalização segundo a ABNT.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

2º Período

ECO-07667 - CONTABILIDADE SOCIAL (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

Funcionamento da Sociedade Capitalista: produção e fluxos de renda; circulação no sistema econômico. Contas Nacionais. A estrutura básica das contas nacionais. Os Agregados Macroeconômicos: produto, renda, dispêndio, consumo, investimento, poupança. As contas nacionais do Brasil. O Balanço de Pagamentos. O sistema monetário brasileiro.

ECO-02107 - ECONOMIA CLÁSSICA (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

Fisiocratas: condições históricas; conceitos de "ordem natural" e "excedente"; o quadro econômico. Adam Smith: condições históricas e liberalismo; divisão e produtividade do trabalho; a natureza da riqueza, valor e trabalho comandado; a medida do valor; distribuição e determinação do valor; a teoria da dedução. David Ricardo: a renda da terra e a teoria da taxa de lucro; o trabalho e o padrão invariável do valor. A estrutura dos preços relativos e os efeitos da variação dos salários; produção e apropriação de riqueza e a teoria ricardiana do valor. A teoria das vantagens comparativas. Marx e as teorias do valor de Smith e Ricardo: riqueza e mercadoria; valor e valor de troca; valor e trabalho; magnitude do valor e produtividade do trabalho; valor e dinheiro; preço e equalização da taxa de lucro. Malthus: teoria da população e a distribuição. Teoria quantitativa da moeda e a lei de Say.

ECO-02115 - FORMAÇÃO ECONÔMICA DO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

O final da hegemonia inglesa; a crise dos anos 30. A redefinição do papel do estado na economia capitalista. A evolução do Padrão Ouro até sua queda. As instituições criadas em Bretton Woods. O padrão de industrialização dos países de industrialização recente. O fim do sistema Bretton Woods. A hegemonia norte-americana.

ECO-06319 - INTRODUÇÃO À MICROECONOMIA (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

Introdução: o campo da Microeconomia; as forças de mercado da oferta e da demanda; elasticidade e suas aplicações; oferta, demanda e políticas econômicas do governo; excedente do consumidor; excedente do produtor e eficiência de mercado. Teoria do consumidor: restrição orçamentária; preferências; utilidade.

MAT-03712 - MATEMÁTICA B (90 h, OBR, T:90 E:0 L:0)

Aplicações da Derivada. Máximos e Mínimos. Traçado do Gráfico de uma Função. Cálculo Integral. Técnicas simples de Integração. Teorema Fundamental do Cálculo. Cálculo de várias Variáveis. Derivadas parciais. Máximos e Mínimos Condicionados.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

3º Período

ECO-07668 - DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

Teoria do Desenvolvimento Econômico no debate do pós-guerra. Apresentação e exame das raízes do subdesenvolvimento com ênfase na América Latina; a contribuição da CEPAL e a Teoria da Dependência; abordagem específica de Prebisch e Furtado. Apresentação de algumas visões derivadas e críticas à CEPAL e a Teoria da Dependência. A visão da Nova Economia Institucional do desenvolvimento e sua crítica.

ECO-07688 - ECONOMIA POLÍTICA I (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

A transição ao capitalismo e a acumulação primitiva. Valor e trabalho humano; produtividade do trabalho e intensificação do trabalho. A relação valor-preço de mercado: produção, apropriação e transferência de valor. A desmaterialização da riqueza e do dinheiro. O fetichismo e a alienação. O dinheiro. O capital como substantivação do valor e a inversão do sujeito histórico. Mais-valia absoluta, relativa e extra. A dialética da essência e da aparência e a natureza da relação salarial. A lei da apropriação capitalista. Exército industrial e as formas de existência da superpopulação relativa.

ECO-03715 - MÉTODOS QUANTITATIVOS EM ECONOMIA I (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

Álgebra Matricial: definição de Matrizes; tipos de Matrizes; operações com Matrizes; Determinantes de Matrizes e suas propriedades; Matriz inversa. Sistema de Equações Lineares: resolução de sistemas por escalonamento; resolução de sistemas pela Regra de Cramer; aplicações em Economia. Independência Linear. Otimização Estática: formas quadráticas; otimização não-condicionada; otimização condicionada; aplicações em Economia.

ECO-03714 - TEORIA MACROECONÔMICA I (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

O Modelo Keynesiano de determinação da renda e do emprego. Renda, produto, emprego e preços. Síntese Neoclássica. Modelo IS-LM em economia fechada. Derivação gráfica. Política Econômica e sua eficiência.

ECO-06320 - TEORIA MICROECONÔMICA I (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

Elementos básicos da oferta e demanda. Elasticidades. Teoria do consumidor e da demanda. O comportamento do consumidor. Demanda individual e de mercado. Teoria da produção e da oferta. Produção e custos. A maximização dos lucros e a curva de oferta. Excedentes do consumidor e do produtor. O papel do governo.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

4º Período

ECO-07689 - ECONOMIA POLÍTICA II (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

Síntese das conclusões centrais da temática da disciplina Economia Política I. A dialética da concretização das categorias do capitalismo. Mais-valia e lucro; a essência e a aparência no conceito de lucro. Os preços de produção; teoria dos preços ou dissimulação da origem da mais-valia; o paradoxo da desigualdade dos iguais. Valor em Smith e Ricardo e relações com Marx. A tendência decrescente da taxa de lucro. As formas funcionais do capital. Lucro, lucro comercial, juros. Do capital fictício ao capital parasitário. Os lucros fictícios. Especulação, limites do capitalismo e possibilidade de uma sociedade pós-capitalista. Trabalho e atividades produtivas. A renda da terra. Os atuais paradigmas econômicos: neoclássico, ricardiano e marxista.

STA-02112 - ESTATÍSTICA I (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

Conceitos e objetivos da estatística. População e amostras. Formas gráficas. Medidas de tendência central, dispersão e outras medidas. Noções de probabilidade. Variáveis aleatórias contínuas e discretas. Valor esperado. Distribuição de probabilidade. Amostragem. Distribuição de médias amostrais. Teoria do limite central.

ECO-01658 - FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL I (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

Fundamentos históricos: o período colonial. Formação dos complexos regionais: o Nordeste, a mineração, o Extremo-Sul. Gestação e dinâmica da economia cafeeira escravista. A transição para o trabalho escravo. Expansão cafeeira e origens da formação industrial (1880-1930). Principais características da indústria.

C0000-13704 - OPTATIVA I (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

De acordo com a disciplina optativa a ser escolhida pelo aluno.

ECO-03718 - TEORIA MACROECONÔMICA II (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

Mercado de trabalho: modelo Neoclássico; contribuições Novo-keynesianas. Agregação dos Mercados: Modelo AS - AD. Curva de Phillips. Expectativas Racionais. Modelo IS-LM em Economia Aberta: Paridade de Juros; Modelo IS-LM-BP; Regimes Cambiais. Política Monetária sob o Regime de Metas de Inflação.

ECO-06321 - TEORIA MICROECONÔMICA II (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

Introdução. Análise de mercados competitivos. Poder de mercado: monopólio e monopsonio. Concorrência monopolista e oligopólio. Noções de teoria dos jogos. Mercado para fatores de produção.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

5º Período

STA-02117 - ESTATÍSTICA II (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

Estimação. Propriedades dos estimadores. Intervalos de confiança. Distribuição "t" de student. Testes de hipótese. Tipos de erros I e II. Testes de parâmetros populacionais. Distribuição do Qui-quadrado. Testes não-paramétricos. Tabelas de contingências. Análise de variância. Distribuição. Teste de médias.

FIL-03779 - FILOSOFIA E ÉTICA (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

Aproximação à Filosofia. As principais correntes filosóficas antigas e contemporâneas. Filosofia e Educação. Antropologia e Filosofia. Filosofia e História. Filosofia e Tecnologia. Filosofia e Ciência. Atualidade do questionamento ético. A ética clássica e ética cristã. O formalismo ético kantiano. A ética materialista. Problemas de ética contemporânea. Bioética.

ECO-01659 - FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL II (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

Mudanças no padrão de acumulação (1929-45). Comportamento da economia no pós-guerra (1945-55). O novo padrão de acumulação (1956-61). Crise e reajustamento (1926-67). O milagre econômico brasileiro. Crise econômica pós-74. O II PND e o endividamento externo. A crise externa e a ida ao FMI.

C0000-13705 - OPTATIVA II (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

De acordo com a disciplina optativa a ser escolhida pelo aluno.

ECO-07713 - ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL I (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

Introdução. Noções de concorrência. Origens da crítica à noção neoclássica de concorrência. Estruturas de mercado e padrões de concorrência. Barreiras à entrada e teorias de preço-limite. Teoria dos mercados contestáveis. Teoria dos custos de transação. A abordagem neoschumpeteriana.

ECO-03722 - TEORIA MACROECONÔMICA III (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

A Teoria Geral de Keynes. Princípio da demanda efetiva e Determinação do produto e emprego. Mercado monetário e a Taxa de juros em Keynes. A preferência pela Liquidez. Determinantes do investimento. A Macroeconomia de Kalecki. Distribuição da Renda nacional. Determinação dos lucros, da Renda nacional e do consumo. A Taxa de juros. Determinantes do investimento.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

6º Período

ECO-03719 - ECONOMETRIA I (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

Números-Índices. Modelos de regressão linear simples: estimação - método de Mínimos Quadrados Ordinários. Inferência. Modelos de regressão linear múltipla: estimação. Inferência. Regressão múltipla com informação qualitativa. Variáveis binárias. Problemas econométricos do Modelo de regressão linear. Heterocedasticidade. Autocorrelação. Multicolinearidade. Problemas de especificação e erro nas variáveis.

ECO-02129 - ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

Política do dólar forte norte-americana de fins dos anos 70 e conseqüências sobre a Economia brasileira. Ajuste externo recessivo e fim do governo militar. Política econômica da Nova República. Aceleração inflacionária e propostas de estabilização monetária. Conseqüências da restrição externa dos 80 e das políticas de ajuste do Balanço de Pagamentos: instabilidade macroeconômica, o recrudescimento inflacionário e a não sustentação dos investimentos; crise fiscal e financeira do Estado brasileiro. Ambiente gerado pelo Consenso de Washington e pela inserção externa do Brasil na década de 90. Reformas liberalizantes e estratégias de estabilização (Plano Collor e o Plano Real). Privatização, desnacionalização da economia e modelo econômico do Real. Política econômica no Governo Fernando Henrique Cardoso e no governo Lula. Os entraves ao crescimento econômico e os principais debates do pós-Real.

ECO-07680 - ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

A firma: caracterização e objetivos. Competitividade: conceituação e indicadores. Inserção da firma nos mercados: análise da concorrência. Estratégias e dinâmica das firmas. Decisões de investimento e de financiamento. Inovação e crescimento da firma. O papel e o espaço das pequenas e médias empresas. Atuação internacional: competitividade das empresas e do país. Cooperação interindustrial e redes de empresas: complexos industriais, arranjos produtivos locais.

ECO-03727 - ECONOMIA MONETÁRIA (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

Moeda e o Sistema financeiro no Brasil. Sistema financeiro no Brasil. Sistema de pagamentos brasileiro. Teoria quantitativa da moeda. Keynes e a economia monetária. O dinheiro na teoria marxista.

C0000-13706 - OPTATIVA III (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

De acordo com a disciplina optativa a ser escolhida pelo aluno.

ECO-07726 - TEORIA MACROECONÔMICA IV (0 h, OBR, T:0 E:0 L:0)

Modelos de crescimento tradicionais e seus desenvolvimentos recentes: Harrod-Domar; Solow. Modelos de crescimento endógeno. Desenvolvimento e ciclo em Schumpeter. Ciclo econômico em Kalecki. Modelos de ciclos longos.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

7º Período

CON-02109 - CONTABILIDADE ANAL DE BALANÇO (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

Conceito e princípios gerais. Bases e funcionamento do processo contábil. Balanço, balancete e demonstração de lucros e perdas. Análise de balanços (teoria e prática).

ECO-07677 - ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO I (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

As principais linhas teóricas da Economia do Setor Público. A teorização convencional sobre a atuação do governo, o gasto, a tributação e a dívida pública. A evolução histórica das Finanças Públicas no Brasil do pós-1964, com ênfase no Sistema Tributário, no orçamento público e nos indicadores fiscais. Os conceitos fundamentais das Finanças Públicas: orçamento e despesas governamentais; receita pública; déficit e dívida pública. Temas atuais no âmbito das Finanças Públicas no Brasil.

ECO02126 - ECONOMIA INTERNACIONAL (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

Conceitos básicos; políticas cambiais; substituição de importação, reserva de mercado e a política cambial; promoção de exportações; movimento de capitais e mercado financeiro internacional; integração econômica latino-americana.

DIR-02105 - INSTITUIÇÕES DE DIREITO (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

Direito: origens, conceitos e definições. Direito público. Noções. Leis. Constituição. Administração pública. Nacionalidade e cidadania. Direitos e garantias individuais. Direito privado. A codificação civil. Sujeitos de direito. Pessoas: naturais e jurídicas. Atos e fatos jurídicos. Domicílio e residência. Bens. Noção geral de obrigações.

ECO-00000 - MONOGRAFIA I (120 h, OBR, T:120 E:0 L:0)

A primeira matrícula em Monografia deverá ocorrer após o aluno ter cursado 1.980 (mil, novecentase e oitenta) horas/aula.

C0000-13707 - OPTATIVA IV (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

De acordo com a disciplina optativa a ser escolhida pelo aluno.

8º Período

ECO-02603 - MONOGRAFIA II (180 h, OBR, T:180 E:0 L:0)

O aluno deverá elaborar um trabalho escrito abordando de preferência algum aspecto da economia nacional.

C0000-13708 - OPTATIVA V (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

De acordo com a disciplina optativa a ser escolhida pelo aluno.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

C0000-13709 - OPTATIVA VI (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

De acordo com a disciplina optativa a ser escolhida pelo aluno.

C0000-13710 - OPTATIVA VII (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0)

De acordo com a disciplina optativa a ser escolhida pelo aluno.

Optativas

ADM-02187 - ADM DAS FIN PÚBLICAS (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Política fiscal como instrumento de aceleração e/ou diminuição do desenvolvimento, a partir das teorias de Keynes. História tributária do Brasil: do Estado Patrimonial ao Estado Burocrático. A reforma tributária de 1967. Problemas fiscais das federações. O sistema de transferências de impostos do Brasil. Orçamento da União: filosofia de preparação e análise dos principais itens de receita e despesa. Orçamento estadual: receitas próprias e receitas transferidas pelo Governo Federal. Orçamento municipal: o padrão da autonomia relativa. Análise crítica do atual sistema tributário nacional.

ADM-02183 - ADMIN FINANC E ORÇAMENTO II (60 h, OPT, T:45 E:15 L:0)

Orçamento de Capital e decisões de investimento. Custo de Capital. Administração de Ativo de Longo prazo. Fontes de financiamento a médio e longo prazo. Política de dividendos e lucros suspensos.

ADM-02177 - ADMINIST FINANC E ORÇAMENTO I (60 h, OPT, T:45 E:15 L:0)

A função do Administrador Financeiro - Análise Financeira, Demonstrativos Financeiros - Administração do Passivo a curto prazo - Planejamento financeiro a curto prazo, uma perspectiva orçamentária.

ADM02184 - ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO (60 h, OPT, T:45 E:15 L:0)

A função de produção. Métodos Analíticos Aplicados em Produção e Operações. Projeto de Produção e Planejamento de processos. Localização das Fábricas. Arranjo Físico de Equipamento e Departamentos. O Planejamento de Tarefas e Métodos de Trabalho. Padrões de Produção e Medição do Trabalho. Planos e Programas Integrados de Produção. Programação e Controle de Operações. Manutenção. Controle de Qualidade.

ADM02173 - ADMINISTRAÇÃO DE CUSTOS (60 h, OPT, T:45 E:15 L:0)

A contribuição de custo para a administração. Custos: conceito, classificação, elementos do processo de custeio, o custeio por processo e o custeio por tarefa. O controle orçamentário utilizando custos padrão. Análise de custos e lucros na tomada de decisão. O custeio direto x custeio por absorção. O processo de custeio como fator de integração organizacional.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

ADM-02188 - ADMINISTRAÇÃO DO MERCADO FINANCEIRO (60 h, OPT, T:45 E:15 L:0)

Conceitos. O papel do mercado financeiro no processo de desenvolvimento nacional. Os instrumentos utilizados pelo mercado financeiro. A estruturação do mercado financeiro nacional. A empresa e o mercado financeiro. As bolsas de valores. O open market. A Comissão de valores mobiliários, sua importância no mercado financeiro. A importância de um mercado financeiro ativo no processo de desconcentrado de renda nacional.

ADM-02182 - ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA (60 h, OPT, T:45 E:15 L:0)

Conceitos. Análise das oportunidades de mercado. Organização para o marketing. Planejamento para o programa de marketing. Controle de marketing.

HIS-04567 - A EUROPA NO SEGUNDO PÓS-GUERRA (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

História social, política e econômica da Europa de 1945 aos dias atuais. A reconstrução. A Quarta República Francesa. O milagre alemão. A França gaulista. As crises do bloco soviético. A Inglaterra de Margareth Thacher. A Europa do euro.

MAT-06330 - ÁLGEBRA LINEAR I (90 h, OPT, T:60 E:30 L:0)

Vetores no plano e no espaço: produto interno, produto vetorial e produto misto. Equações de reta e de plano. Sistemas de equações lineares: representação matricial e resolução por operações elementares. Determinantes. A regra de Crammer. Espaços vetoriais com ênfase no R^n : dependência linear, base e ortogonalidade. Transformações lineares e relações entre matrizes e transformações lineares. Autovalores e autovetores. Aplicações (A equação geral do 2º grau).

MAT-06095 - ÁLGEBRA LINEAR II (75 h, OPT, T:45 E:30 L:0)

Operadores Diagonalizáveis. A Forma Canônica de Jordan. Formas Bilineares e Quadráticas. Espaços Euclidianos e Hermitianos. O Teorema Espectral e Aplicações.

GEO-00478 - AMÉRICA LATINA (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Áreas centrais e periféricas. Projeções espaciais da ordem econômica internacional. A América Latina: suporte territorial, bases físicas. O processo colonial de ocupação e a produção do espaço. A estrutura fundiária e os processos de reforma agrária. O fenômeno urbano - a macrocefalia. A industrialização tardia e a questão das dívidas externas. Os blocos regionais e a integração continental.

ECO-07658 - ANÁLISE DE CONJUNTURA (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Como se faz análise de conjuntura. Inflação. Nível de Atividade. Empregos e Salários. Política Monetária. Política Fiscal. Setor Externo. Exercícios práticos de análise de conjuntura.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

ECO-07659 - ANÁLISE DE INVESTIMENTOS (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Fluxos de caixa. Análise de Investimentos (Payback, Valor Presente Líquido, Taxa Interna de Retorno, Custo Equivalente Anual). Substituição de ativos. Precificação de ativos: CAPM e APM. Análise de riscos, árvores de decisão, simulações e equivalente certo. Custo médio ponderado do capital.

HIS-04561 - A REVOLUÇÃO FRANCESA (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

História e Historiografia da Revolução. A crise da década de 1780. A pré-revolução aristocrática. A constituinte. A Convenção Girondina. A Convenção Montanhesa. O Diretório.

HIS-04566 - AS REVOLUÇÕES INGLESAS DO SÉCULO XVII (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

A Inglaterra na época dos Tudors. Os Stuarts e o Parlamento. A crise da década de 1630. O Curto Parlamento e o Longo Parlamento. A guerra civil. Levellers e levellers autênticos. O Protetorado de Cronwell. A Restauração. A Revolução Gloriosa.

MAT-05818 - CÁLCULO II (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Técnicas de integração (integração por partes, frações parciais, substituições trigonométricas). Integrais impróprias. Sequências e séries numéricas. Série de Taylor. Séries de Fourier. Áreas planas em coordenadas polares. Curvas no plano e no espaço (velocidade, aceleração, curvatura).

MAT-06057 - CÁLCULO III (90 h, OPT, T:60 E:30 L:0)

Funções reais de mais de uma variável real. Continuidade. Derivada parcial. Diferenciação. Aplicação da derivada parcial (máximos e mínimos e o método dos multiplicadores de Lagrange). Integral múltipla (coordenadas cartesianas e curvilíneas). Mudanças de variáveis. Aplicações da integral múltipla (cálculo de áreas e volumes). Campos escalares e vetoriais (gradiente, divergente, rotacional). Campos conservativos. Integral de linha. Integral de superfície. Teoremas de Green, Gauss e Stokes.

MAT-06230 - CÁLCULO IV (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Equações diferenciais ordinárias de 1ª ordem. Métodos de soluções explícitas. O teorema de existência e unicidade para equações lineares de 2ª ordem. Equações diferenciais lineares de ordem superior. O método da variação dos parâmetros. Transformada de Laplace. O método de Laplace para resolução de equações diferenciais. Solução de equações diferenciais ordinárias por séries - Equações de Legendre e Bessel.

ECO-02704 - CENÁRIOS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Construção de cenários quantitativos e qualitativos. Construção de cenários e o planejamento público e privado.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

CON-03751 - CONTABILIDADE DE CUSTOS I (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

A Contabilidade de custos, a financeira e a gerencial. Terminologia e implantação de sistemas. Princípios contábeis aplicados a custos. Classificações e nomenclaturas. Esquema básico e departamentalização. Critérios de rateio. Custos indiretos de fabricação. Materiais diretos e mão-de-obra direta. Problemas especiais da produção por ordem e da produção contínua.

CON03756 - CONTABILIDADE GERENCIAL (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Custos de reposição e mão-de-obra direta como custo variável. Relação custo/volume/lucro. Custeio baseado em atividades (ABC). Custos controláveis e Custos estimados. Custo-padrão. Variações de mão-de-obra, Custos indiretos e de CIF. Implantação de sistemas de custos. Centros de custos e preços de transferência. Relatórios financeiros e variações de preço.

CON-03753 - CONTABILIDADE PÚBLICA I (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Serviço público: aspectos sociais, políticos e constitucionais. Administração pública e campo de aplicação da contabilidade pública. Gestão administrativa. Orçamento: plano plurianual de investimentos, Lei de Diretrizes Orçamentárias e orçamento programa. Receita pública. Despesa pública. Licitações e contratos administrativos. Execução orçamentária e controles contábeis. Créditos orçamentários e adicionais. Regime de adiantamento. Controle interno e externo: Auditoria Interna, Tribunais de Contas e Poder Legislativo.

EPR01096 - CONTROLE DE QUALIDADE (60 h, OPT, T:45 E:15 L:0)

Introdução. Demanda de mercado. Dimensionamento da demanda. Dimensionamento da matéria-prima. Controle característico da operação. Controle estatístico de qualidade. Distribuição de frequência. Gráficos de controle para medidas. Inspeção por amostragem. Curvas características de operação. Controle por variáveis e controle por atributos.

EPR01428 - CUSTOS INDUSTRIAIS (45 h, OPT, T:45 E:0 L:0)

Introdução à contabilidade geral. Teoria do débito e do crédito. Balanço e suas análises. Formação de fundos de reservas, aplicabilidade e restrições. Orçamento e controle financeiro. Elaboração e avaliação de projetos. Tipos de projetos, etapas, limitações práticas de estudo, investimento e financiamento. Análise de rentabilidade.

GEO09176 - DEMOGRAFIA (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Teorias populacionais. Fontes de dados demográficos. A transição demográfica. Características de estrutura da população. Os fenômenos demográficos - mortalidade, fecundidade e migração - medidas, análise dos níveis e dos determinantes. Migração e urbanização. Evolução da população: estimativas de população.

DIR-02198 - DIREITO EMPRESARIAL (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Comércio e o Direito Comercial. Os instrumentos comerciais. As sociedades civis e comerciais. Institutos especiais: código comercial. Lei das Sociedades por Ações. Lei do Inquilinato. O Direito Tributário: fonte do Direito Tributário. Impostos, taxas e contribuições de melhorias no âmbito federal, estadual e municipal. Não incidências e suspensões. Incentivos fiscais.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

ECO-03723 - ECONOMETRIA II (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Modelos com variável dependente binária: Modelo Logit; Modelo Probit. Modelos com variável dependente limitada: Modelo Tobit. Modelos para variável censurada e truncada. Modelos de regressão para dados em painel: Modelos de efeito fixo; Modelos de efeito aleatório. O problema das variáveis explicativas endógenas: Estimação de variáveis instrumentais. Mínimos quadrados de dois estágios.

ECO-07671 - ECONOMIA AGROINDUSTRIAL (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Perfil do setor rural. Desenvolvimento econômico e o papel da agricultura. Modelos de desenvolvimento agrícola. Complexos rurais e complexos agroindustriais. Política agrícola no Brasil. A economia do agribusiness.

ECO-01664 - ECONOMIA CAPIXABA (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

A formação da economia capixaba. O período colonial. O trabalho escravo no Espírito Santo. Imigração e colonização; a expansão cafeeira até os anos 50. A crise e a erradicação do café. A urbanização, o desenvolvimento industrial e o sistema de fomento GERES/BANDES. A inserção do Espírito Santo na divisão do trabalho no Brasil e o II PND. Os grandes projetos e os setores locais produtivos. A agricultura. O Espírito Santo no contexto de abertura externa e de liberalização do pós-Real. Estrutura econômica atual e perspectivas.

ECO-02700 - ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO II (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Aspectos teóricos acerca da tributação. Regulação de empresas pelo setor público: aspectos teóricos e práticos; aspectos políticos no âmbito do setor público.

ECO-04355 - ECONOMIA DO TRABALHO (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Trabalho e Ciência Econômica; os determinantes do emprego e do desemprego segundo as teorias clássica, neoclássica, marxista e keynesiana. Salário e rendimento: discriminação e segmentação do mercado de trabalho. Emprego, subemprego e desemprego. Reestruturação produtiva e mercado de trabalho: do fordismo/taylorismo à acumulação flexível, trabalho doméstico, trabalho assalariado e trabalho por conta própria. Instituições e mercado de trabalho: o papel do Estado, políticas de emprego, reprodução da força de trabalho. O mercado de trabalho no Brasil nos anos 90: o neoliberalismo e seus impactos sobre a reprodução dos trabalhadores.

ECO-02699 - ECONOMIA E MEIO AMBIENTE (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Recursos naturais e de desenvolvimento capitalista. Concepção do desenvolvimento sustentável. Meio ambiente e análise econômica. Técnicas de avaliação econômica e recursos naturais.

ECO-02134 - ECONOMIA E TECNOLOGIA (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

O progresso técnico e a teoria econômica. A contribuição schumpeteriana. Características gerais, fontes e taxonomias da inovação. Paradigmas tecno-econômicos. Economia do conhecimento e do aprendizado. Dinâmica da inovação: elementos e processos. Inovação e globalização.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

ECO-07683 - ECONOMIA INSTITUCIONAL (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Introdução. Questões importantes sobre Economia Institucional. O Institucionalismo na história do pensamento econômico. A Teoria dos Custos de Transação. Instituições e Desenvolvimento Econômico. Instituições e política econômica.

ECO-02143 - ECONOMIA PLANIFICADA (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

As experiências revolucionárias do século XX. Mercado e planificação. O socialismo de mercado: debate sobre o mercado e a planificação. A planificação, a Perestroika e o colapso da União Soviética. A transição de uma economia de mercado para a economia socialista: o debate sobre planificação nos anos 60. O socialismo do século XXI.

ECO-02687 - ECONOMIA POLÍTICA BRASILEIRA (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Abordagens atuais da economia brasileira à luz da economia política: as reformas neoliberais no Brasil. A reforma e contra reforma do Estado brasileiro. A abertura externa e a financeirização da economia. A reestruturação produtiva e mudanças no mundo do trabalho. O novo sindicalismo. O trabalho precarizado. As reformas estruturais e a política social: da solidariedade ao individualismo.

ECO-07690 - ECONOMIA POLÍTICA III (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

A gênese e a constituição do sistema de crédito, segundo Marx. Capital de comércio e lucro comercial. Capital bancário e juros Crédito e capital fictício. Capital monetário e capital real. O meio de circulação sob o sistema de crédito. A financeirização da Economia Mundial: a subordinação do capital produtivo ao capital financeiro. O capital fictício e o capital especulativo parasitário. As tendências à estagnação do capitalismo. O capitalismo senil. Os limites à expansão capitalista: a superexploração dos recursos naturais; a guerra, a indústria armamentista e os mercados financeiros.

ECO-02135 - ECONOMIA REGIONAL E URBANA (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

O surgimento da economia regional enquanto campo específico de elaboração conceitual do pensamento econômico. A configuração do espaço e conceituação da região. Desigualdades regionais. Teorias sobre as origens das desigualdades regionais. Teorias do desenvolvimento regional. A questão regional no Brasil. Planejamento regional e urbano.

ECO-07023 - ECONOMIA SOLIDÁRIA (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Definição do Conceito e princípios teóricos da Economia Solidária. Economia, solidariedade e cooperação na história do pensamento econômico moderno. Economia Solidária, filosofia e racionalidade da cooperação. Desenvolvimento econômico e Economia Popular. Gestão de empreendimentos solidários. Experiências concretas.

ECO-02130 - ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS I (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Planejamento e projetos. O projeto. Elaboração de projetos. Elaboração prática de um projeto de investimento.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

ECO-02137 - ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS II (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Tópicos especiais em análise de projetos. Estudo de casos.

ECO-02139 - ELEMENTOS DE ANÁLISE FINANCEIRA (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Juros simples. Juros compostos. Equivalência financeira. Desconto simples e composto. Desconto racional e por fora. Preços, inflação e correção de valores econômicos. Fluxos de caixa padrão e não-convencionais, Fator de Valor Presente e Fator de Valor Futuro. Sistemas de amortização. Elementos de análise de investimentos (Valor Presente Líquido, Taxa Interna de Retorno). Análise incremental e intersecção de Fisher.

ECO-04354 - EMPREENDEDORISMO (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Desenvolvimento da capacidade empreendedora, com ênfase no estudo do perfil do empreendedor, nas técnicas de identificação e aproveitamento de oportunidades, na aquisição e gerenciamento dos recursos necessários ao negócio, com metodologia que priorize técnicas de criatividade e aprendizagem pró-ativa.

MAT02712 - EQUAÇÕES DIFERENCIAIS (75 h, OPT, T:45 E:30 L:0)

Equações diferenciais de primeira ordem. O método de variáveis separáveis para equações ordinárias. Equações diferenciais lineares de segunda ordem. Equações ordinárias de ordem superior. O método da variação dos parâmetros. Transformada de Laplace. O método de Laplace para resolução das equações diferenciais. Seqüências e Séries de funções. Convergência pontual e uniforme. Solução de equações diferenciais ordinárias por séries. Equações de Legendre e Bessel. Série de Fourier. Transformada de Fourier.

CSO-04684 - ESTRUTURAS SOCIAIS E SISTEMAS POLÍTICOS (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Análise das estruturas sociais e suas relações com o sistema político: a emergência do Estado Moderno.

FIL-02443 - ÉTICA I (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Atualidade do questionamento ético. A ética clássica e a ética cristã. O formalismo ético Kantiano. A ética materialista. Problemas da ética contemporânea.

ECO-07695 - FEDERALISMO (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Teorias hegemônicas sobre federalismo e federação. Visão crítica e especificidade brasileira. Aspectos federativos no Brasil do pós 64: movimentos de centralização X descentralização, endividamento subnacional, questão regional e guerra fiscal, políticas sociais e esferas subnacionais.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

ECO-07696 - FEDERALISMO FISCAL (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Aspectos teóricos do federalismo fiscal: visão tradicional de descentralização fiscal - distribuição das competências tributárias, das responsabilidades dos gastos públicos e o papel das transferências. Qualificação da descentralização pela Escolha Pública. Críticas à descentralização fiscal pela Nova Economia Institucional. Aspectos aplicados do federalismo fiscal: a descentralização de despesas e receitas no Brasil do pós 64 até os dias atuais.

CSO-02942 - FORMAÇÃO SOCIAL ECONÔMICA, POLÍTICA E CULTURAL DO ESPÍRITO SANTO (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

O processo de formação do Espírito Santo no período colonial. A forma de inserção do Espírito Santo na expansão da economia cafeeira capitalista. As especificidades do Espírito Santo no contexto das transformações socioeconômicas e políticas do Brasil até fins dos anos 60. As transformações ocorridas no Espírito Santo a partir dos anos 70. As especificidades da modernização conservadora no Espírito Santo: aspectos políticos, econômicos, sociais, culturais, tecnológicos e ambientais. As perspectivas futuras.

CSO-02937 - FORMAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DO BRASIL (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

O modelo econômico primário-exportador, a sociedade civil e o Estado brasileiro até 1930. A crise do setor agro exportador e a Revolução de 30. A industrialização e o Estado Novo. A sociedade civil e o Estado sob a vigência da democracia populista. A internacionalização da economia, a aceleração do processo de urbanização e as contradições urbanas sob a vigência do regime militar pós-64. A transição democrática. As perspectivas atuais e futuras da sociedade brasileira.

EDU-06306 - FUND. DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

A língua de sinais. A representação social dos surdos. A cultura surda. A identidade surda. Sinais básicos na conversação.

GEO-05145 - GEOGRAFIA URBANA (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

O campo da geografia urbana. A natureza do espaço urbano. Conceitos. Escala, tipologia, processos e formas espaciais. Do diagnóstico de problemas urbanos à constituição de uma problemática. Fundamentos sociais da produção da cidade. Modo de produção, espaço e tempo. A cidade na história. Da origem da cidade, a cidade como centro de informações e decisões. A cidade no Brasil. Referências conceituais. A produção social do espaço construído. Do lugar ao espaço. Atores sociais e seus papéis. Apropriação privada e capitalista do espaço. A produção da diferença.

ECO-07701 - GLOBALIZAÇÃO E CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

O neoliberalismo e suas bases teóricas. As diversas interpretações sobre a globalização capitalista. O capitalismo especulativo. Globalização e acordos regionais. Da hegemonia norte-americana às guerras localizadas. A economia norte-americana e as perspectivas da economia mundial. As economias européias e a japonesa. China e Índia no contexto do capitalismo contemporâneo. Terceiro mundo e o capitalismo contemporâneo. Perspectivas da América Latina na economia global.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

ECO-07702 - GLOBALIZAÇÃO E MUNDO DO TRABALHO (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Globalização ou mundialização do capital produtivo e do capital financeiro. Trabalho produtivo e valor. Diferentes visões sobre a globalização: as contribuições de José Carlos Braga, Josef Stiglitz, François Chesnais. As perspectivas críticas de François Chesnais, Robert Brenner, Samir Amin e Kostas Vergopoulos. Globalização e reestruturação produtiva, os impactos sobre o trabalho e o emprego. O fim do trabalho ou a precarização do trabalho? O ócio e o fim do trabalho, a perspectiva de Domenico De Masi. As formas de existência do trabalho precário: o assalariado sem direitos trabalhistas, o trabalho informal, trabalho por conta própria, terceirização e cooperativas de trabalho.

HIS-04569 - HIS ECON EUROPEIA II.A REVOL INDUSTRIAL (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

A Revolução Industrial: Primeira e Segunda Fases. O Pensamento Econômico clássico. Capitalismo e Imperialismo.

HIS-04573 - HIS POL SEC XX:DA PRIM A SEG GRAN GUERRA (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

A Primeira Grande Guerra. A República de Weimar. Os Loucos Anos Vinte. A Década de 30: Anos de Chumbo. Nazismo e Fascismo. A Segunda Grande Guerra.

HIS-04574 - HIS POL SEC XX:GUERRA FRIA A QUEDA MURO (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

A doutrina Truman. O macartismo. A guerra fria atrás da Cortina de Ferro: a Revolução Húngara de 1956 e a Primavera de Praga. A Segunda Guerra Fria. A Queda do Muro de Berlim e o fim da Guerra Fria.

HIS-04568 - HIST.ECON.EUROPEIA I:A TRANS.P/CAPITALIS (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

A transição do feudalismo ao Capitalismo. A Revolução Comercial. Mercantilismo. O pensamento Econômico Pré-Capitalista.

HIS-04570 - HIST ECON EUROPEIA III:CRISE 29 A ATUAIS (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Crescimento e Crise: a Década de 1920. A Crise de 1929. A Crise da Década de 1930. Os "Trinta Gloriosos". Neoliberalismo. Os Blocos Econômicos.

NECO-00018 - HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Mercantilismo. A Fisiocracia, as classes sociais, o excedente e o Quadro Econômico. Locke: trabalho e propriedade privada; o elogio ao liberalismo. Adam Smith: teoria do valor. Ricardo: teoria do valor e as vantagens comparativas. A relação de Marx com a economia política. Sraffa e as bases teóricas do reformismo. Bentham e a teoria da utilidade. A teoria de John Stuart Mill. Elementos fundamentais do pensamento neoclássico marginalista: Jevons, Menger, Marshall. A economia matemática de Walras. A Crítica marxista ao pensamento neoclássico. A crítica de Böhm-Bawerk à teoria marxista do valor; a réplica de Hilferding. A Teoria de Keynes. A teoria de Schumpeter.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

HIS-04588 - HISTÓRIA ECONÔMICA DA AMÉRICA LATINA (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Análise das estruturas econômicas latino-americanas em abordagem panorâmica ou monográfica. As Bases da Economia Colonial. A transição ao capitalismo. O significado econômico das Reformas Liberais. A acumulação primitiva do capital nas formações sociais latino-americanas. Capitalismo e mercado mundial. O processo de desenvolvimento latino-americano. O subdesenvolvimento: interpretações correntes. As teorias da dependência. A industrialização pela substituição de importações. Da substituição pela substituição de importações. Da substituição de importações à liberalização do comércio. A dívida externa. A inflação. O populismo econômico. As dimensões da pobreza. A reforma agrária. A globalização e os indicadores econômicos latino-americanos. Perspectivas econômicas contemporâneas na América Latina.

STA01756 - INFERÊNCIA ESTATÍSTICA (75 h, OPT, T:45 E:30 L:0)

Testes de hipóteses. Testes uniformemente mais potentes. Testes sequenciais. Tabelas de contingência. Introdução à Teoria da regressão e da Análise de variância.

ADM01731 - INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Fundamentos de Administração, origens e evolução do modo de produção asiático às sociedades contemporâneas. Administração Científica. A Escola de Relações Humanas. Estruturalismo: administração e burocracia. Enfoque sistêmico: os sistemas abertos na sociedade contemporânea. A informação como fator de resolução das organizações.

FIL02492 - INTRODUÇÃO À DIALÉTICA (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Dialética e conhecimento: a relação sujeito/objeto. As origens da dialética (análise epistemológica). Dialética hegeliana e dialética marxista. A dialética hoje.

STA-03460 - INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA BAYESIANA (60 h, OPT, T:30 E:30 L:0)

Visão crítica da teoria das probabilidades. Perspectiva bayesiana. Probabilidade subjetiva. Teorema de Bayes. Distribuições a priori e a posteriori. Distribuições preditivas. Estimador de Bayes. Análise conjugada. Inferência bayesiana. Aplicações.

DIR-02162 - LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Conceitos e fontes. Obrigações tributárias. Crédito tributário. Imunidade tributária. Poder fiscalizador do Estado. Evasão tributária. Processo Administrativo tributário. Processo judiciário. Receitas tributárias. Impostos: federais, estaduais e municipais. Contribuições parafiscais.

FIL-02444 - LÓGICA I (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Noções de lógica dedutiva. Noções de lógica indutiva. Introdução à metodologia científica.

FIL-11398 - LÓGICA II (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Análise de uma ou mais questões da lógica através do estudo de um ou mais pensadores e/ou escolas da filosofia.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

ECO-02695 - MACROECONOMIA PÓS-KEYNESIANA (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

As diferentes correntes macroeconômicas a partir da obra de Keynes. Postulados da macroeconomia Pós-Keynesiana. Visão Pós-Keynesiana sobre a incerteza, a moeda e a política monetária. Economia monetária da produção: comportamento da firma.

ECO-02698 - MERCADO DE CAPITAIS NO BRASIL (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

O Sistema Financeiro Nacional - SFN: histórico, evolução, estrutura, conceitos e funcionamento. Agentes do Sistema Financeiro Nacional: análise e descrição de suas funções. O Mercado financeiro: Mercado Monetário, Mercado de Crédito, Mercado de Câmbio e Mercado de Capitais: conceitos, características e importância de cada um para o SFN. O Mercado de Capitais no Brasil: histórico, evolução, estrutura, conceitos e funcionamento. Agentes específicos do Mercado de Capitais. Órgão Regulador. Legislação do Mercado de Capitais. Globalização do Mercado de Capitais. Estudo de casos.

ECO-07708 - METODOLOGIA ECONÔMICA (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

O conhecimento científico. Indução e dedução. Relativismo e historicismo. A objetividade da ciência. Positivismo e marxismo. Ciência e religião. O positivismo de Karl Popper: o processo de demarcação e a lógica científica. Thomas Khun e os paradigmas do conhecimento. Edgar Morin e a complexidade: crítica à segmentação disciplinar. Feyerabend e A RECUSA DO MÉTODO (o método do vale-tudo).

ECO-03720 - MÉTODOS QUANTITATIVOS EM ECONOMIA II (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Tópicos de Álgebra Linear: Autovalores e Autovetores e suas aplicações. Equações a diferenças e Sistemas de equações a diferenças: Equações a diferenças de 1ª Ordem e Ordem superior. Estabilidade de equações a diferenças. Sistema de equações a diferenças de 1ª Ordem. Estabilidade do equilíbrio de Sistemas de equações a diferenças de 1ª Ordem e Diagramas de fases. Equações diferenciais e Sistemas de equações diferenciais: Equações diferenciais ordinárias de 1ª Ordem e Ordem superior. Existência e estabilidade de soluções de equações diferenciais. Sistema de equações diferenciais lineares de 1ª Ordem. Estabilidade do equilíbrio de sistemas de equações diferenciais de 1ª Ordem e Diagramas de fases.

ECO-07714 - ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL II (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Introdução: a Organização Industrial e suas diversas correntes teóricas. Política industrial e tecnológica. Política de defesa da concorrência (antitruste). Política de regulação econômica. Competitividade empresarial. Cooperação inter-firmas e redes de firmas.

ECO-07715 - PENSAMENTO ECONÔMICO POLÍTICO E SOCIAL BRASILEIRO (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

O conservadorismo de Oliveira Vianna e a crítica de Nelson Werneck Sodré. A formação do povo brasileiro segundo Gilberto Freire. A formação do Brasil segundo Sérgio Buarque de Holanda e Darcy Ribeiro. A formação do patronato brasileiro em Raymundo Faoro. A revolução brasileira, as interpretações de Nelson Werneck Sodré, Caio Prado Júnior e Florestan Fernandes. Desenvolvimento, dependência e Subdesenvolvimento em Celso Furtado, Fernando Henrique Cardoso e Ruy Mauro Marini.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

CSO-04683 - PENSAMENTO POLÍTICO CLÁSSICO (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

O campo da política: critérios fundamentais. Contribuições do pensamento filosófico ocidental moderno ao entendimento da política: temas fundamentais e obras clássicas.

ECO-03729 - PLANEJAMENTO ECONÔMICO (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Contexto sócio-político do planejamento. Características do planejamento em sociedades capitalistas e socialistas. Evolução histórica e estágio atual do planejamento no Brasil. Teorias e técnicas de planejamento.

CON-03748 - PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO I (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Sistema Tributário Nacional. Impostos, taxas e contribuições. Contribuinte, Fato Gerador, Base de Cálculo, Alíquota. Aspectos tributários específicos: Imposto de Renda, Cofins, PIS, IPI, ICMS e ISS. Tributação da micro e da pequena empresa: SIMPLES e Legislação Estadual. Contabilização dos fatos econômico-financeiros, com vistas aos reflexos tributários. Controle dos tributos. Introdução ao Planejamento Tributário dos negócios.

ECO-02703 - POLÍTICA DE COMÉRCIO EXTERIOR (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Teorias clássicas de comércio exterior e os modelos da teoria neoclássica. Economias de escala, concorrência imperfeita e a teoria da proteção. O comércio internacional, o crescimento econômico e os efeitos sobre a distribuição de renda. A economia política e o padrão do comércio internacional. Política comercial e análise dos instrumentos utilizados: tarifas, preferências tarifárias, barreiras não alfandegárias, quotas e subsídios. Efeitos da política comercial: os casos do país pequeno e do país não pequeno.

ECO-03730 - POLÍTICA ECONÔMICA (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Conceituação e evolução histórica da política econômica. A política fiscal e monetária: instrumentos, eficácia, o debate regras versus discricionariedade, e o papel do Banco Central frente à conjuntura atual. A política cambial: conceituação e modelos, numa análise das questões atuais. Outros instrumentos de política econômica: os controles diretos e a regulação.

STA-03396 - PROBABILIDADE I (90 h, OPT, T:60 E:30 L:0)

Experimentos aleatórios. Espaço amostral e eventos. Noções de probabilidade. Métodos de enumeração. Probabilidade condicionada. Variáveis aleatórias. Variáveis aleatórias bidimensionais. Funções de variável aleatória. Valor esperado. Principais distribuições discretas e contínuas. Função geratriz de momentos.

GEO-00476 - REGIÃO E ORGANIZAÇÃO ESPACIAL (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Paradigmas da Geografia. Evolução do conceito de região e tipos de regiões. Regionalização: tipos, métodos e técnicas. Abordagens atuais no estudo Regional: um estudo de caso.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

GEO05813 - REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Os conceitos de região e regionalização. Modernização e organização do espaço mundial. O velho e o novo imperialismo. O Terceiro Mundo: entre a dependência, o desenvolvimento e a crise. Da política do Estado à política da empresa: a crise do estado-nação. O papel das grandes corporações e das entidades supranacionais. Os blocos econômicos. Globalização e os novos focos de tensão: guerras, conflitos e crise no mundo. Regionalizações do espaço mundial: o planeta dividido em mundos.

ECO-02132 - RELAÇÕES ECONÔMICAS INTERNACIONAIS (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Comunidade econômica internacional: os estados, as organizações, as empresas transnacionais. Geopolítica, sistema monetário e crescimento. Classes sociais, estado e as relações internacionais. A América Latina: teoria da dependência e o intercâmbio desigual. Fundamentos da integração regional: área de livre comércio, união aduaneira, mercado comum e união monetária.

CSO-04686 - REPRESENTAÇÃO E COMPORTAMENTO POLÍTICO (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Representação de interesses e ação política: pluralismo, corporativismo e neocorporativismo. Participação e comportamento político.

CSO-02961 - SOCIOLOGIA DO TRABALHO (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Processo de trabalho e evolução tecnológica no capitalismo. Divisão do trabalho: cooperação simples, manufatura e maquinaria. Formas modernas de organização do trabalho a partir de Taylor. Formação da classe operária e sindicalismo. Novas tecnologias, nova organização da produção e novo movimento sindical.

ECO-02145 - TÉCNICAS DE TRIBUTAÇÃO E ORÇAMENTAÇÃO (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

O orçamento público no Brasil na Constituição de 1988, na Lei 4320/64, no Código Tributário Nacional. As principais portarias da Secretaria do Tesouro Nacional e da Secretaria do Orçamento Federal na temática orçamentária. Os impactos da Lei de Responsabilidade Fiscal sobre o processo orçamentário. O processo orçamentário atual: etapas no âmbito do Executivo e do Legislativo. Aspectos críticos do processo orçamentário no Brasil sob o prisma econômico. Alguns aspectos operacionais dos principais impostos federais, estaduais e municipais no Brasil.

CSO-04685 - TEORIA DA DEMOCRACIA (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

O advento da democracia de massas e dos direitos de cidadania. As teorias da democracia: elitista, "racional", participativa e pluralista.

ECO-07729 - TEORIA MICROECONÔMICA III (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Equilíbrio geral e bem-estar. Incerteza e risco. Mercados com informação assimétrica. A relação agente-principal. Externalidades. Bens públicos.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

ECO-07730 - TEORIA NEOCLÁSSICA I (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Princípios básicos. Os precursores e a “Revolução Marginalista”. A utilidade marginal e a demanda do consumidor. A teoria do valor-utilidade. Fatores de produção, produtividade marginal e leis de rendimentos. Custos de produção e preços de oferta. Equilíbrio parcial. Equilíbrio geral.

ECO-02116 - TEORIA NEOCLÁSSICA II (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Sobre a natureza dos lucros, dos juros e da renda. A teoria neoclássica da concorrência, do monopólio e introdução à teoria do bem-estar econômico. Sobre a teoria neoclássica do capital, da distribuição e da mudança de técnicas. O método neoclássico na análise econômica-implicações: o problema da construção de hipóteses apriorísticas não-realistas. A racionalidade individual maximizante. Equilíbrio, estatística e dinâmica.

ECO-02147 - TOP ESP DE TEORIA ECONÔMICA (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Conforme a programação semestral do Departamento de Economia.

ECO-02141 - TÓPICOS AVANÇADOS EM POLÍTICA MONETÁRIA E FISCAL (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Política fiscal: o déficit e seu financiamento. Sustentabilidade financeira da dívida pública. As modalidades de financiamento do governo; administração da dívida pública e sua relação com a política monetária. Dívida pública, expansão monetária e inflação. Política fiscal no Brasil: o debate sobre os três tipos de gastos governamentais: custeio, investimento, gastos financeiros. Política monetária: a relação Tesouro-Banco Central. Aspectos operacionais da política monetária no Brasil: o mecanismo da zeragem automática, o mercado de reservas bancárias, formação da taxa de juros e a dinâmica do mercado interbancário. Metas de inflação e crescimento econômico. O crédito e sua influência para a política monetária na macroeconomia das sociedades contemporâneas. A política monetária-creditícia discricionária versus as regras no controle da base monetária.

ECO02686 - TÓPICOS ESPEC EM ECONOMIA III (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Conforme programação do Departamento.

ECO-02233 - TÓPICOS ESPECIAIS EM ECONOMIA I (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Conforme programação do Departamento.

ECO-02234 - TÓPICOS ESPECIAIS EM ECONOMIA II (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Conforme programação do Departamento.

ECO-02694 - TÓPICOS ESP EM ECON POLÍTICA (60 h, OPT, T:60 E:0 L:0)

Conforme programação do Departamento.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

7.3 Regulamento dos Estágios Obrigatório e Não-obrigatório

A regulamentação de estágio nos cursos, mesmo do estágio não-obrigatório, vem sendo amplamente debatida na UFES. A política atual caminha no sentido de conferir a essa atividade um papel mais efetivo na formação dos alunos, coibindo crescentemente o uso desse mecanismo como mera oferta de mão-de-obra barata às instituições públicas e privadas. Como desdobramento dessa nova regulamentação geral, transformando todo estágio em estágio supervisionado, coloca-se a exigência de que os cursos estabeleçam uma estrutura mínima de acompanhamento do estágio. Essa regulamentação também faculta aos colegiados de curso estabelecer regras específicas, válidas apenas para o curso em questão. É visando a atender a estes requisitos que o Colegiado de Ciências Econômicas apresenta a proposta seguinte.

O Curso de Ciências Econômicas acatará as normas federais relativas à matéria, bem como a legislação geral estabelecida pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), assim que aprovadas pelas instâncias cabíveis. Ordenará, em conformidade com essa regulamentação, as atividades de estágio não obrigatório verificadas entre seus alunos. Isso implicará em **garantir o caráter supervisionado da atividade**, em conformidade com as regras da UFES. Além da legislação específica acerca de Estágio, o Curso de Ciências Econômicas da UFES também se orientará pela Resolução 07/2006, a qual versa acerca das Diretrizes Curriculares. Esta estabelece, no seu artigo 7º que “O Estágio Supervisionado é um componente curricular **opcional** da instituição, direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, devendo a instituição que o adotar, submeter o correspondente regulamento com suas diferentes modalidades de operacionalização, à aprovação de seus colegiados superiores acadêmicos”. Desta forma, o estágio a se verificar neste curso é de **natureza não obrigatória**. Além desses aspectos e no uso de suas atribuições, o Colegiado de Curso propõe:

1. O estabelecimento de uma coordenação de estágio específica ao curso de Ciências Econômicas. O Coordenador de Estágio tem as funções definidas na norma de estágio supervisionado da UFES, sintetizadas aqui como sendo o responsável pela proposição/implementação/avaliação da política de estágio do curso. A política de estágio deverá ser orientada especialmente para melhorar a qualidade dos estágios do curso, sendo função importante do coordenador propor novos espaços no campo público e privado para que o mesmo se dê. Deverá acompanhar as informações geradas pela UFES acerca dessa atividade no curso, com relatórios anuais nos quais conste: o número de estagiários no curso, o peso dos estágios que conferem carga horária sobre o total, o perfil das instituições que proporcionam estágio, o perfil das funções atendidas bem como a política da coordenação para ampliar tanto quantitativa quanto qualitativamente as vagas de estágio para o curso.

O coordenador de estágio acumulará as funções de professor supervisor dos alunos que porventura venham a estagiar. Este último é o responsável pela supervisão não presencial dos alunos, tendo carga horária definida pela legislação de estágio da UFES. Ele poderá, se considerar necessário, delegar a outros professores do Departamento de Economia parcela desta última tarefa, cabendo ao professor correspondente a carga horária de supervisão. Ao coordenador de estágio do curso é atribuída uma carga horária de 20 (vinte) horas semanais, sendo indicado para um mandato de 2 (dois) anos pelo Departamento de Economia, ouvido o Colegiado de Curso.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

2. Para que o estágio não-obrigatório seja reconhecido como Atividade Complementar, instituída pelo currículo e pelo Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas, sendo objeto de carga horária curricular, a coordenação de estágio deverá atestar:

- o cumprimento da legislação geral de estágio na UFES;

- a estreita relação do estágio com o conteúdo da formação do Economista, identificada pelo perfil da instituição em que o estágio se dá e pelo conteúdo dos relatórios semestrais efetuados pelos alunos. A base para a avaliação deste conteúdo está definida pelas funções consideradas compatíveis com o Projeto Pedagógico do Curso e com as áreas de atuação de Economistas especificadas pelo Conselho Federal de Economia.

3. A carga horária para Estágio Não-obrigatório, computada como atividade complementar, é de 60 (sessenta) horas por semestre, podendo atingir ao longo do curso um total de 180 (cento e oitenta) horas, em conformidade com o Regimento geral para Atividades Complementares do curso.

4. Quaisquer aspectos não previstos nesta e nas demais normatizações serão deliberados pelo Colegiado de Curso.

7.4 Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso

A Monografia no curso de Ciências Econômicas vem cumprindo, desde que foi implantada em 1988, um papel fundamental de articulação de conteúdos e, na maioria dos casos, de articulação entre teoria e prática. Do total das monografias apresentadas entre 1988/2006 mais de 80% (oitenta por cento) equivaleram a trabalhos aplicados. O foco prevalecente das monografias do curso têm sido as análises setoriais e de economia empresarial, quase 40% (quarenta por cento) do total. Nessas os estudos referidos à indústria e serviços são os predominantes. Seguem-se a esse foco os trabalhos com temática regional e de Economia do Setor Público, mais de 20% (vinte por cento) do total, notadamente estudos acerca da Economia Capixaba. Tais temáticas sinalizam para as inclinações historicamente estabelecidas no curso, tanto em termos de seu corpo discente quanto docente. Elas evidenciam qual é o ponto de partida em termos de identidade do Curso de Economia que tem sido ministrado pela UFES. As áreas aplicadas, derivadas da Microeconomia e da Economia Regional, já se consagraram como âmbitos de conhecimento de interesse relevante, o que requer um crescente empenho do curso na oferta de disciplinas optativas correlatas, tanto específicas à Economia quanto referidas à outros cursos/disciplinas complementares.

As informações acerca das monografias apresentadas no curso ao longo do período 1988/2006 denotam que o professor com maior número de orientações (cinquenta e sete) é o da área de Macroeconomia/Formação Econômica do Brasil. Também evidenciam que os demais professores com número significativo de orientações são especialmente os da área Microeconômica. A participação dos professores substitutos é fenômeno de relativo peso desde 1998, apesar de responder ainda apenas por cerca de 8% (oito por cento) do total. No caso dos professores efetivos, a participação em orientações e em bancas tem ocorrido de forma bastante concentrada em poucos professores, no primeiro caso com 5 (cinco) professores respondendo por 45% (quarenta e cinco por cento) das orientações no total dos efetivos e, no segundo caso, com 6 (seis) deles respondendo por



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

quase 60% (sessenta por cento) do total das participações em bancas de efetivos. Os dados parecem indicar a necessidade de uma maior participação dos professores efetivos tanto na orientação de trabalhos quanto na participação em bancas.

O regimento de monografia vigente no curso vem atendendo ao funcionamento dessa atividade. Alguns pequenos ajustes, todavia, se fazem necessários visando a atualizá-lo, agregar aspectos já praticados e não formalizados e, por fim, ensejar maior participação dos professores efetivos na atividade, facilitando aos alunos o acesso à orientação. Com esse objetivo, apresenta-se a seguir uma proposta de novo regimento, a qual passa agora a ser parte componente do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas. Agrega-se à proposta, na forma de anexo, alguns dados tabulados, utilizados para uma avaliação desta importante atividade do curso.

CAPÍTULO I

DA MONOGRAFIA

1. Este documento regulamenta, no âmbito do Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Espírito Santo, a Monografia de Graduação, instituída como atividade obrigatória a todos os Cursos de Ciências Econômicas do país, pelo Conselho Federal de Educação através da Resolução nº 07/2006.

2. A Resolução nº 07/2006, em seu artigo 10º, estabelece que "O Trabalho de Conclusão de Curso deve ser entendido como um componente curricular obrigatório da instituição a ser realizado sob a supervisão docente.

Parágrafo único. O Trabalho de Conclusão de Curso, referido no caput, deverá compreender o ensino de Metodologia e Técnicas de Pesquisa em Economia e será realizado sob supervisão docente. Pode envolver projetos de atividades centrados em determinada área teórico-prática ou de formação profissional do curso, que reúna e consolide as experiências em atividades complementares, em consonância com os conteúdos teóricos estudados. É desejável que tenha o formato final de um artigo, obedecendo às normas técnicas vigentes para efeito de publicação de trabalhos científicos, que verse sobre questões objetivas, baseando-se em bibliografia e dados secundários de fácil acesso”.

CAPÍTULO II

DA CARGA HORÁRIA

3. A carga horária destinada à execução da Monografia de Graduação é de 300 (tezentas) horas, assim distribuídas:

3.1. 120 (cento e vinte) horas destinadas à elaboração do Projeto de Monografia de Graduação, que corresponde à disciplina ECO-00000 - Monografia I;



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

3.2. 180 (cento e oitenta) horas destinadas ao desenvolvimento e conclusão da Monografia de Graduação, que corresponde à disciplina ECO02603 - Monografia II.

CAPÍTULO III

DA DISCIPLINA MONOGRAFIA I

4. Pré-requisitos:

4.1. Cumprimento de 1.980 (mil, novecentas e oitenta) horas/aula do total da carga horária do curso de Ciências Econômicas;

4.2. Aprovação na disciplina ECO-06318 - Técnicas de Pesquisa em Economia.

5. Matrícula:

5.1. O aluno deverá encaminhar, para aprovação da Comissão de Monografia, no prazo estipulado pela mesma, uma proposta de trabalho contendo o tema que pretende abordar em sua Monografia de Graduação assinada pelo professor orientador de sua preferência;

5.2. A matrícula nesta disciplina será efetuada na mesma época das demais disciplinas do curso, conforme o estabelecido pelo calendário acadêmico da UFES;

5.3. Além desta disciplina, o aluno só poderá matricular-se em outras 5 (cinco);

5.4. Não será permitida a matrícula de aluno sem orientador. Qualquer matrícula nessas condições será cancelada pelo Colegiado de Curso após a segunda etapa definida no calendário acadêmico.

6. Avaliação:

6.1. O Projeto de Monografia de Graduação elaborado pelo aluno será avaliado, ao final do período letivo, pela Comissão de Monografia e pelo professor orientador. O chefe de Departamento e o Coordenador de Curso, componentes da Comissão de Monografia, poderão delegar esta tarefa a outros professores do Departamento;

6.2. O Projeto de Monografia de Graduação deverá conter os seguintes pontos:

a) Título da monografia (mesmo que provisório);

b) Justificativa do tema;

c) Objetivos;

d) Hipóteses de trabalho, quando cabíveis;

e) Metodologia;



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

f) Referências (utilizada/a ser utilizada);

g) Plano ou cronograma de execução da monografia.

6.3. Será considerado aprovado o Projeto de Monografia de Graduação, cuja média aritmética das 4 (quatro) notas atribuídas, for igual ou superior a 5,0 (cinco);

6.4. Se a Comissão de Monografia considerar necessário poderá ser concedido ao aluno um prazo, compatível com o calendário acadêmico da UFES, para retificação/correção do seu Projeto de Monografia de Graduação;

6.5. Da decisão da Comissão de Monografia cabe recurso ao Departamento de Economia, conforme Resolução nº 25/86 do CEPE.

CAPÍTULO IV

DA DISCIPLINA MONOGRAFIA II

7. Pré-requisito:

7.1. O aluno para matricular-se nesta disciplina deverá ter o seu Projeto de Monografia de Graduação aprovado, o que equivale à aprovação na disciplina ECO-00000 - Monografia I.

8. Matrícula:

8.1. A matrícula nesta disciplina será efetuada na mesma época das demais disciplinas do curso, conforme estabelecido pelo calendário acadêmico da UFES;

8.2. Além desta disciplina, o aluno só poderá matricular-se em outras 3 (três);

8.3. Nesta disciplina o aluno continuará vinculado ao mesmo orientador de Monografia I. Qualquer troca de orientador só poderá ser feita em caso de afastamento do professor de suas atividades didáticas ou com justificativa por escrito, considerada adequada pela comissão de monografia, e tendo como data limite a segunda etapa da matrícula.

9. Avaliação:

9.1. A avaliação da Monografia de Graduação consistirá da média aritmética ponderada das notas atribuídas aos trabalhos intermediários, versão definitiva escrita e a sua apresentação oral, de acordo com os pesos estabelecidos abaixo:

a) Trabalhos intermediários: peso 2,0 (dois);

b) Versão definitiva escrita: peso 6,0 (seis);

c) Apresentação oral: peso 2,0 (dois).



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

- 9.2. Os trabalhos intermediários serão definidos e avaliados pelo professor orientador;
- 9.3. As avaliações da versão definitiva escrita da monografia de Graduação, bem como da sua apresentação oral, serão feitas por meio da média aritmética das notas atribuídas individualmente pelos componentes da Banca Examinadora;
- 9.4. A avaliação da Monografia de Graduação será efetuada em formulário próprio, a partir do julgamento da qualidade do trabalho final apresentado. Cada membro da Banca Examinadora atribuirá ao aluno uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), justificando-a mediante um parecer sucinto;
- 9.5. O aluno que não realizar os trabalhos intermediários e/ou não entregar a versão definitiva escrita e/ou não se apresentar para a apresentação oral, será reprovado por falta (conceito F) pela Comissão de Monografia;
- 9.6. A apresentação oral da Monografia será realizada em sessão aberta ao público, em local estabelecido pela Comissão de Monografia;
- 9.7. Será considerado aprovado o aluno cuja avaliação final, em seu conjunto, apresentar nota igual ou superior a 5,0 (cinco);
- 9.8. Na avaliação final o aluno será considerado aprovado ou reprovado, não cabendo assim concessão de prazo para reformulação do trabalho escrito nem nova apresentação oral;
- 9.9. Da decisão da Banca Examinadora da Monografia, relativa ao item 9.1.b, cabe recurso junto ao Departamento de Economia, conforme Resolução 25/86 do CEPE.

CAPÍTULO V

DO ALUNO

10. Cabe ao aluno:
- 10.1. Encaminhar à Comissão de Monografia, no prazo estipulado pela mesma, proposta de trabalho contendo o tema que pretende abordar na sua Monografia e o nome do professor orientador de sua preferência;
- 10.2. Elaborar o Projeto de Monografia de Graduação e encaminhá-lo, através do professor orientador, à Comissão de Monografia, ao final do período letivo em que estiver matriculado na disciplina Monografia I;
- 10.3. Apresentar-se ao professor orientador, uma vez por semana, para orientar-se e expor o andamento do trabalho, devendo as faltas serem justificadas;
- 10.4. Elaborar e entregar ao professor orientador nos devidos prazos, os trabalhos intermediários definidos pelo mesmo;



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

10.5. Elaborar a Monografia de Graduação e encaminhá-la à Comissão de Monografia obedecendo às normas da ABNT e aos prazos estabelecidos pela mesma;

10.6. Apresentar-se, em data e local divulgados pela Comissão de Monografia, perante a Banca Examinadora, a fim de efetuar a apresentação oral da Monografia de Graduação.

CAPÍTULO VI

DO ORIENTADOR

11. A orientação da Monografia de Graduação será efetuada por um professor do Departamento de Economia. Fica vedada a orientação de monografias no caso de parentes de primeiro grau;

12. Para efeito de enquadramento no Plano de Atividades Docentes Semestrais do Departamento (PADS) a carga horária semanal de dedicação à orientação de cada monografia será de 1 (uma) hora. Cada 4 (quatro) orientações correspondem, para efeito do PADS, a 4 (quatro) horas semanais de carga horária de ensino, para a disciplina de Monografia I e Monografia II.

13. Cada professor poderá totalizar no máximo 10 (dez) orientandos nas disciplinas Monografia I ou Monografia II. Para efeito de cômputo de carga horária o limite máximo é de 8 (oito) alunos em ambas.

14. Cabe ao professor orientador:

14.1. Avaliar a relevância e a exequibilidade do tema proposto pelo aluno;

14.2. Orientar o aluno na elaboração do Projeto de Monografia de Graduação, ajudando-o a delimitar corretamente o tema a ser desenvolvido e indicando, se necessário, fontes bibliográficas e/ou de dados estatísticos preliminares;

14.3. Avaliar, em conjunto com a Comissão de Monografia, o Projeto de Monografia de Graduação;

14.4. Receber o aluno para orientação e avaliação do andamento do trabalho de monografia, de modo a garantir o amadurecimento gradual das idéias e evitar o acúmulo de tarefas no final do período;

14.5. Definir a natureza dos trabalhos intermediários e avaliá-los atribuindo-lhes nota;

14.6 . Sugerir à Comissão de Monografia, juntamente com o aluno, os componentes da banca examinadora e a data de apresentação do trabalho;

14.7. Participar, como presidente, da Banca Examinadora na avaliação final e enviar o resultado à Comissão de Monografia.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

CAPÍTULO VII

DA BANCA EXAMINADORA DA MONOGRAFIA

15. A Banca Examinadora da Monografia será aprovada pelo Departamento de Economia e constituída por 3 (três) membros, como se segue:

15.1. Professor orientador da monografia, que será o presidente;

15.2. 2 (dois) outros membros, sendo um, necessariamente, professor do Departamento de Economia e o segundo pertencente aos quadros docentes da Universidade ou profissional com adequada qualificação na área.

15.3. É vedada a participação, como componente da banca do aluno em exame, de parentes em primeiro grau;

16. Cabe à Banca Examinadora da Monografia:

16.1. Proceder à avaliação da versão definitiva escrita da monografia e da apresentação oral;

16.2. Encaminhar à Comissão de Monografia, através do presidente o resultado da avaliação final procedida com base nos critérios do item 9 (nove) deste regimento.

CAPÍTULO VIII

DA COMISSÃO DE MONOGRAFIA

17. A Comissão de Monografia será composta por 3 (três) professores conforme discriminado abaixo:

17.1. Coordenador do Colegiado do Curso de Ciências Econômicas;

17.2. Chefe do Departamento de Economia;

17.3. Um membro titular indicado pelo Departamento de Economia dentre seus professores que terá mandato de 2 (dois) anos, com direito à recondução. Este membro da Comissão de Monografia atuará como coordenador.

18. Ao professor coordenador da Comissão de Monografia será atribuída uma carga horária semanal de 4 (quatro) horas, equivalente a uma disciplina de 4 (quatro) créditos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

19. Cabe à Comissão de Monografia:

19.1. Acompanhar a atividade de monografia visando a promover a integração dos alunos e respectivos orientadores;

19.2. Estabelecer e submeter ao Departamento de Economia meios de avaliação da atividade e sua sistemática de funcionamento. Este último aspecto implica definir, no início de cada semestre, o calendário detalhado das atividades de monografia, estabelecendo, dentre outros, prazos para entrega da Proposta de Trabalho, do Projeto de Monografia e da versão definitiva escrita da Monografia de Graduação.

19.3. Programar os orientadores, procurando compatibilizar a preferência dos alunos com a disponibilidade e/ou interesse dos professores, levando-se em conta as seguintes prioridades:

a) Orientações para os alunos que irão cursar pela primeira vez ECO-00000 - Monografia I ou ECO-02603 - Monografia II em relação aos demais;

b) Orientação de ECO02603 - Monografia II em relação a novas orientações quando o professor já houver orientado o aluno em ECO02602 - Monografia I.

19.4. Avaliar o Projeto de Monografia de Graduação;

19.6. Definir o local para apresentação oral da Monografia e expedir convites aos participantes da Banca Examinadora e ao aluno;

19.7. Encaminhar ao Departamento de Economia as propostas de bancas para homologação pelo mesmo;

19.8. Homologar a avaliação final efetuada pela Banca Examinadora e enviá-la ao Departamento para fins de registro acadêmico.

19.9. Divulgar amplamente as apresentações verificadas em cada semestre letivo.

CAPÍTULO IX

DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

20. Cabe ao Departamento de Economia:

20.1. Colocar à disposição da Comissão de Monografia espaço físico e pessoal para que esta desempenhe satisfatoriamente suas funções;

20.2. Indicar, dentre seus professores, o coordenador da Comissão de Monografia;

20.3. Mediar e julgar, em última instância possíveis desacordos na alocação dos professores orientadores feita pela Comissão de Monografia;



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

- 20.4. Providenciar, junto à Biblioteca Central da UFES e ao CEDOC, a atualização constante do acervo de economia, com especial atenção para os periódicos e revistas especializadas;
- 20.5. Identificar possibilidades de obtenção de bolsas de estágio e de iniciação científica para proporcionar aos alunos uma maior dedicação ao trabalho de monografia;
- 20.6. Aprovar a Banca Examinadora que procederá à avaliação final da Monografia de Graduação;
- 20.7. Organizar um arquivo com as Monografias aprovadas a cada período letivo e encaminhar uma cópia ao Centro de Documentação do curso (CEDOC).

CAPÍTULO X

DO COLEGIADO DE CURSO

21. Cabe ao Colegiado de Curso:

- 21.1. Promover a adequada inserção da atividade de Monografia no âmbito da Organização Curricular;
- 21.2. Avaliar, com apoio da Coordenação de Monografia e numa periodicidade trianual, o funcionamento desta atividade.

CAPÍTULO XI

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

22. Os casos omissos serão decididos pela Comissão de Monografia;
23. Das decisões da Comissão de Monografia cabe recurso ao Departamento de Economia.

CAPÍTULO XII

DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

24. Até o período 2009/02 a Comissão de Monografia examinará os casos de alunos que exigirem adaptação especial a estas normas.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

7.5 Atividades complementares

CAPÍTULO I

DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art 1. Este documento regulamenta, no âmbito do Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) as Atividades Complementares, instituídas por ocasião da reforma curricular implementada em 2000, sob a denominação de Atividades Extraclasse, e agora regulamentadas de acordo com a orientação do Conselho Nacional de Educação (CNE).

Art 2. A Resolução Federal de Diretrizes Curriculares (Resolução 07/2006) considera, no seu Art. 8º, que as Atividades Complementares “são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho, com os diferentes modelos econômicos emergentes no Brasil e no mundo e as ações de extensão junto à comunidade”.

Art 3. O Projeto Pedagógico do curso de Ciências Econômicas da UFES estabelece que as Atividades Complementares são atividades obrigatórias que se somam às disciplinas tradicionais, desenvolvidas ao longo do tempo de integralização do curso, devendo assumir um caráter suplementar à formação oferecida regularmente aos alunos. Em linhas gerais, relacionam-se ao ensino, pesquisa e extensão, mas também a aspectos culturais e profissionais relevantes à formação do profissional, embora não necessariamente vinculadas de forma direta ao âmbito da Ciência Econômica. Neste último caso visam a possibilitar um espaço de articulação de conhecimentos, que pode se dar em termos da teoria/prática, do ensino/pesquisa e do ensino/extensão. Portanto, constituem um amplo leque de opções, conforme discriminado no Anexo 1 deste regulamento, a serem desenvolvidas pelo aluno.

CAPÍTULO II

DA CARGA HORÁRIA

Art.4. A carga horária total que deve ser cumprida pelo aluno em Atividades Complementares é de no máximo 180 (cento e oitenta), que serão integralizados em no mínimo 4 (quatro) semestres.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Art 5. Ficam definidas as disciplinas optativas ECO00000 Atividades Complementares I, ECO00000 Atividades Complementares II, ECO00000 Atividades Complementares III, ECO00000 Atividades Complementares IV e ECO00000 Atividades Complementares V, cada uma delas com carga horária semestral de 60 (sessenta) horas correspondente a 4 (quatro) créditos, e com um TEL de 0, 1, 1, para a integralização das atividades de que trata este Regimento.

CAPÍTULO III

DO REGISTRO

Art 6. Fica a cargo do coordenador de Atividade Complementar, o registro das atividade realizadas pelo aluno conforme os valores atribuídos a cada uma delas no quadro enunciativo.

CAPÍTULO IV

DO ALUNO

Art. 7. Cabe ao aluno:

- a) Elaborar a proposta de trabalho dentro dos critérios de créditos definidos neste regulamento e encaminhá-lo à Coordenação de Atividades Complementares, conforme especificações deste regimento.
- b) Elaborar e entregar à Coordenação de Atividades Complementares, nos devidos prazos, a proposta de trabalho e seus comprovantes das Atividades Complementares em exame.

CAPÍTULO V

DA COORDENAÇÃO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 11. A Coordenação de Atividades Complementares será exercida por um professor do Departamento de Economia designado pelo próprio Departamento.

Art. 12. Ao Professor Coordenador de Atividades Complementares será atribuída uma carga horária semanal de 4 (quatro) horas, equivalente a uma disciplina de 4 (quatro) créditos.

Art. 13. A Coordenação de Atividades Complementares acompanhará o desenvolvimento dessas atividades visando a promover a integração dos alunos.

§ 1º Cabe à Coordenação de Atividades Complementares avaliar a relevância e a exequibilidade das atividades propostas pelo aluno, bem como sugerir novas atividades a serem cumpridas.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

CAPÍTULO VI

DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Art. 14. Cabe ao Departamento de Economia:

- a) Aprovar as regras gerais de funcionamento das atividades Complementares e suas alterações.
- b) Colocar à disposição da Coordenação de Atividades Complementares espaço físico para que essa coordenação desempenhe satisfatoriamente suas funções.
- c) Indicar, dentre seus professores do quadro permanente, o Coordenador de Atividades Complementares e seu suplente.

CAPÍTULO VII

DO COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Art. 15. Ao Colegiado do Curso de Ciências Econômicas compete:

- a) Aprovar as regras gerais de funcionamento das atividades Complementares e suas alterações.
- b) Avaliar o funcionamento das Atividades Complementares no que tange a sua inserção no Projeto Pedagógico do Curso.
- c) Decidir sobre os casos omissos deste regimento.

CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 16. Até o período 2009/02 a Coordenação de Atividades Complementares examinará os casos de alunos que demandarem adaptação especial a estas normas.

Art. 17. As atividades contempladas neste Regulamento estão listadas no Anexo 1 a seguir.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

**QUADRO ENUNCIATIVO DE VALORES EM HORAS ATRIBUÍDAS A CADA UMA DAS
ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

1. Exercício de:

1.1 Monitoria, aprovada pela Coordenação de Atividades Complementares:

- Máximo por atividade: 15 (quinze) horas por semestre;
- Máximo por disciplina: 60 (sessenta) horas;
- Máximo total: 60 (sessenta) horas.

1.2 PET:

- Máximo por atividade: 60 (sessenta) horas por semestre;
- Máximo por disciplina: 60 (sessenta) horas;
- Máximo total: 180 (cento e oitenta) horas.

1.3 Empresa Júnior:

- Máximo por atividade: 30 (trinta) horas por semestre;
- Máximo por disciplina: 60 (sessenta) horas;
- Máximo total: 120 (cento e vinte) horas.

1.4 Projeto de Iniciação científica aprovado:

- Máximo por atividade: 30 (trinta) horas por semestre;
- Máximo por disciplina: 60 (sessenta) horas;
- Máximo total: 120 (cento e vinte) horas.

2. Participação em:

2.1 Grupo de conjuntura:

- Máximo por atividade: 30 (trinta) horas por semestre;
- Máximo por disciplina: 60 (sessenta) horas;



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

- Máximo total: 120 (cento e vinte) horas.

2.2 Grupo de estudos reconhecidos pelo Departamento de Economia:

- Máximo por atividade: 30 (trinta) horas por semestre;

- Máximo por disciplina: 60 (sessenta) horas;

- Máximo total: 120 (cento e vinte) horas.

2.3 Grupos de pesquisa promovidos por professores do Departamento:

- Máximo por atividade: 60 (sessenta) horas por semestre;

- Máximo por disciplina: 60 (sessenta) horas;

- Máximo total: 180 (cento e oitenta) horas.

2.4 Estágio em empresa/governo com indicação definida pela Coordenação de Estágio do Curso:

- Máximo por atividade: 60 (sessenta) horas por semestre;

- Máximo por disciplina: 60 (sessenta) horas;

- Máximo total: 180 (cento e oitenta) horas.

2.5 Emprego na área de Economia, aprovado pela Coordenação de Atividades Complementares:

- Máximo por atividade: 60 (sessenta) horas por semestre;

- Máximo por disciplina: 60 (sessenta) horas;

- Máximo total: 180 (cento e oitenta) horas.

2.6 Laboratórios promovidos por grupos de professores no Departamento de Economia:

- Máximo por atividade: 15 (quinze) horas por semestre;

- Máximo por disciplina: 30 (trinta) horas;

- Máximo total: 60 (sessenta) horas.

2.7 Membro de comissão elaboradora da Semana do Economista ou de outros encontros/congressos na área de Economia:

- Máximo por atividade: 15 (quinze) horas;

- Máximo por disciplina: 30 (trinta) horas;

- Máximo total: 60 (sessenta) horas.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

2.8 Atividades de Extensão, voltadas para atendimento à comunidade e trabalho voluntário, devidamente comprovados:

- Máximo por atividade: 5 (cinco) horas;
- Máximo por disciplina: 5 (cinco) horas;
- Máximo total: 15 (quinze) horas.

3. Atividade de representação estudantil, junto ao Colegiado de Curso, Departamento, DCE, Centro Acadêmico, Conselhos da UFES:

- Máximo por atividade: 15 (quinze) horas;
- Máximo por disciplina: 5 (cinco) horas;
- Máximo total: 60 (sessenta) horas.

4. Artigos e trabalhos acadêmicos publicados ou apresentados em eventos científicos, aceita pela Coordenação:

- Máximo por atividade: 15 (quinze) horas por publicação;
- Máximo por disciplina: 30 (trinta) horas;
- Máximo total: 60 (sessenta) horas.

5. Outras atividades reconhecidas pela Coordenação:

- Máxima por atividade: 15 (quinze) horas;
- Máxima por disciplina: 30 (trinta) horas;
- Máxima total: 30 (trinta) horas.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

7.6 Equivalência de disciplinas

Matriz curricular antiga	Matriz curricular nova
CSO-02101 - INTROD ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS	CSO-02101 - INTROD ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS
ECO02110 - FORM E DESENV DO CAPITALISMO	ECO- 02110 - FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CAPITALISMO
ECO03706 - SISTEMA ECONOMICO E CONTABILIDADE SOCIAL	ECO-07667 - CONTABILIDADE SOCIAL
MAT-03709 - MATEMÁTICA A	MAT-03709 - MATEMÁTICA A
ECO04357 - INTRODUCAO A ECONOMIA	ECO- 04357 - INTRODUÇÃO À ECONOMIA
ECO03708 - INTRODUCAO A ECONOMIA POLITICA	ECO-07688 - ECONOMIA POLÍTICA I
ECO03711 - ECONOMIA POLITICA	ECO-07689 - ECONOMIA POLÍTICA II
ECO03714 - TEORIA MACROECONÔMICA I	ECO-03714 - TEORIA MACROECONÔMICA I
DIR-02105 - INSTITUIÇÕES DE DIREITO	DIR-02105 - INSTITUIÇÕES DE DIREITO
MAT-03712 - MATEMÁTICA B	MAT-03712 - MATEMÁTICA B
ECO02115 - FORM ECON DO CAP CONTEMPORANEO	ECO-02115 - FORMAÇÃO ECONÔMICA DO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO
ECO03718 - TEORIA MACROECONOMICA II	ECO-03718 - TEORIA MACROECONÔMICA II
ECO03713 - TEORIA MICROECONOMICA I	ECO-06319 - INTRODUÇÃO À MICROECONOMIA
STA-02112 - ESTATÍSTICA I	STA-02112 - ESTATÍSTICA I
ECO01658 - FORMACAO ECONOMICA DO BRASIL I	ECO-01658 - FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL I
ECO03716 - ECONOMIA POLÍTICA DO DESENVOLVIMENTO	ECO-07668 - DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO
ECO03722 - TEORIA MACROECONOMICA III	ECO-03722 - TEORIA MACROECONÔMICA III
ECO03717 - TEORIA MICROECONOMICA II	ECO-06320 - TEORIA MICROECONÔMICA I
STA-02117 - ESTATÍSTICA II	STA-02117 - ESTATÍSTICA II
ECO01659 - FORMACAO ECON DO BRASIL II	ECO-01659 - FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL II
CON-02109 - CONTABILIDADE ANAL DE BALANÇO	CON-02109 - CONTABILIDADE ANAL DE BALANÇO



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Matriz curricular antiga	Matriz curricular nova
ECO02128 - TEC DE PESQUISA EM ECONOMIA	ECO-06318 - TÉCNICAS DE PESQUISA EM ECONOMIA
ECO-03721 - ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL	ECO-07713 - ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL I
ECO03719 - ECONOMETRIA I	ECO-03719 - ECONOMETRIA I
ECO02129 - ECONOMIA BRAS CONTEMPORANEA	ECO-02129 - ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA
ECO02126 - ECONOMIA INTERNACIONAL	ECO-02126 - ECONOMIA INTERNACIONAL
ECO02125 - ECONOMIA DO SETOR PUBLICO	ECO-07677 - ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO I
ECO03727 - ECONOMIA MONETARIA	ECO-03727 - ECONOMIA MONETÁRIA
ECO02603 - MONOGRAFIA II	ECO-02603 - MONOGRAFIA II
ECO02107 - ECONOMIA CLASSICA	ECO-02107 - ECONOMIA CLÁSSICA
ECO03726 - CRESCIMENTO E CICLO	ECO-07726 - TEORIA MACROECONÔMICA IV
ECO02136 - ECONOMIA EMPRESARIAL	ECO-07680 - ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS
ECO04355 - ECONOMIA DO TRABALHO	ECO-04355 - ECONOMIA DO TRABALHO
ECO02143 - ECONOMIA PLANIFICADA	ECO-02143 - ECONOMIA PLANIFICADA
ECO01664 - ECONOMIA CAPIXABA	ECO-01664 - ECONOMIA CAPIXABA
ECO03715 - METODOS QUANTITATIVOS EM ECONOMIA I	ECO-03715 - MÉTODOS QUANTITATIVOS EM ECONOMIA I
ECO03720 - METODOS QUANTITATIVOS EM ECONOMIA II	ECO-03720 - MÉTODOS QUANTITATIVOS EM ECONOMIA II
ECO03723 - ECONOMETRIA II	ECO-03723 - ECONOMETRIA II
ECO03710 - TEORIA NEOCLASSICA	ECO-07730 - TEORIA NEOCLÁSSICA I
ECO-02116 - TEORIA NEOCLÁSSICA II	ECO-02116 - TEORIA NEOCLÁSSICA II
ECO02134 - ECONOMIA E TECNOLOGIA	ECO-02134 - ECONOMIA E TECNOLOGIA
ECO04354 - EMPREENDEDORISMO	ECO-04354 - EMPREENDEDORISMO
ECO02130 - ELAB E ANALISE DE PROJETOS I	ECO-02130 - ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS I
ECO-02137 - ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS II	ECO-02137 - ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS II
ECO02139 - ELEMENTOS DE ANÁLISE FINANCEIRA	ECO-02139 - ELEMENTOS DE ANÁLISE FINANCEIRA
ECO03725 - GESTAO ECONOMICA	ECO-07659 - ANÁLISE DE INVESTIMENTOS
ECO02698 - MERCADO DE CAPITAIS NO BRASIL	ECO-02698 - MERCADO DE CAPITAIS NO BRASIL



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Matriz curricular antiga	Matriz curricular nova
ECO02699 - ECONOMIA E MEIO AMBIENTE	ECO-02699 - ECONOMIA E MEIO AMBIENTE
ECO01665 - ECONOMIA AGRICOLA	ECO-07671 - ECONOMIA AGROINDUSTRIAL
ECO02695 - MACROECONOMIA POS-KEYNESIANA	ECO-02695 - MACROECONOMIA PÓS-KEYNESIANA
ECO02141 - TOP AVANC DE POL MONET FISCAL	ECO-02141 - TÓPICOS AVANÇADOS EM POLÍTICA MONETÁRIA E FISCAL
ECO02132 - RELACOES ECON INTERNACIONAIS	ECO-02132 - RELAÇÕES ECONÔMICAS INTERNACIONAIS
ECO02703 - POLITICA DE COMERCIO EXTERIOR	ECO-02703 - POLÍTICA DE COMÉRCIO EXTERIOR
ECO02700 - ECONOMIA DO SETOR PUBLICO II	ECO-02700 - ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO II
ECO03730 - POLITICA ECONOMICA	ECO-03730 - POLÍTICA ECONÔMICA
ECO02145 - TEC DE TRIB E ORCAMENTACAO	ECO-02145 - TÉCNICAS DE TRIBUTAÇÃO E ORÇAMENTAÇÃO
ECO02135 - ECON REGIONAL E URBANA	ECO-02135 - ECONOMIA REGIONAL E URBANA
ECO-03729 - PLANEJAMENTO ECONÔMICO	ECO-03729 - PLANEJAMENTO ECONÔMICO
ECO-02147 - TOP ESP DE TEORIA ECONÔMICA	ECO-02147 - TOP ESP DE TEORIA ECONÔMICA
ECO-02694 - TÓPICOS ESP EM ECON POLÍTICA	ECO-02694 - TÓPICOS ESP EM ECON POLÍTICA
ECO-02233 - TÓPICOS ESPECIAIS EM ECONOM I	ECO-02233 - TÓPICOS ESPECIAIS EM ECONOM I
ECO-02234 - TÓPICOS ESPECIAIS EM ECONOM II	ECO-02234 - TÓPICOS ESPECIAIS EM ECONOM II
ECO02686 - TÓPICOS ESPEC EM ECONOMIA III	ECO02686 - TÓPICOS ESPEC EM ECONOMIA III
ECO02704 - CENARIOS PARA A ECON BRASILEIR	ECO-02704 - CENÁRIOS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA
ECO02687 - ECONOMIA POLITICA BRASILEIRA	ECO-02687 - ECONOMIA POLÍTICA BRASILEIRA
ECO02702 - METODO DA ANALISE ECONOMICA	ECO-07708 - METODOLOGIA ECONÔMICA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

8. Acompanhamento e avaliação

O acompanhamento e a avaliação do curso deverão ser feitos em conformidade com a política e instrumentos de avaliação propostos a partir do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior gerido pelo INEP/MEC.

No âmbito da UFES devem considerar as diretrizes da Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) bem como da Comissão Interna por Curso (CPAC), esta última indicada pelo Colegiado de Curso de Economia e nomeada pela direção do CCJE. A estratégia de acompanhamento e avaliação que compõe o Projeto Pedagógico do Curso tem como condicionantes os mecanismos de avaliação definidos a partir dessas instâncias.

Nos mecanismos próprios de avaliação o Colegiado de Curso propõe uma avaliação continuada, pautada num instrumento eficaz e dinâmico. Isso não implica, por outro lado, desprezar a elaboração de diagnósticos, num horizonte de médio prazo. Dessa forma, o acompanhamento e a avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas será feito em duas frentes:

I. Por meio de uma avaliação continuada, semestral, feita pelos discentes e docentes do curso, através de Conselhos de Turma, instituídos por período, realizada no decorrer de cada semestre, ocorrendo até o 6º (sexto) período. Seu objetivo é avaliar a implementação do currículo considerando, além dos condicionantes institucionais mais gerais, os aspectos mais específicos atinentes ao ajuste horizontal e vertical das disciplinas, a articulação entre teoria e prática, ensino/extensão, ensino/pesquisa, bem como a relevância e funcionalidade das atividades complementares, além de sinalizar a adequação dos meios pedagógicos de implementação do currículo como um todo. Participam do Conselho de Turma: 2 (dois) representantes por período, os quais reúnem previamente a turma, os professores que ministram aulas para aqueles alunos, um membro do Colegiado de Curso, o Chefe do Departamento ou um professor por ele indicado. As deliberações/sugestões de cada reunião dos Conselhos de Turma são submetidas ao Colegiado de Curso e ao Departamento de Economia, em todo início de semestre.

II. Avaliações periódicas:

Efetuada pelo Colegiado de Curso e por comissões por ele designadas, numa avaliação, qualitativa e quantitativa que visa ao mesmo tempo atender aos requisitos colocados a partir do SINAES e da CPA e CPAC a dar uma visão de médio prazo do Projeto Pedagógico do Curso. Sob este último aspecto a avaliação qualitativa deve ponderar acerca do avanço do conhecimento nas Ciências Econômicas e do campo de trabalho do Economista, considerando seus impactos sobre o currículo; deve considerar a gestão do currículo e os aspectos recorrentes levantados na avaliação continuada, avaliando a articulação vertical e horizontal das disciplinas, a articulação entre teoria e prática, ensino e pesquisa, ensino e extensão; deve considerar a capacidade da pedagogia de ensino adotada nas disciplinas dar conta dos objetivos e princípios norteadores previstos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Também uma visão crítica do Projeto Pedagógico depende de uma avaliação quantitativa, feita com base em estatísticas e pesquisas diversas. Essa avaliação requer crucialmente da montagem de um sistema informatizado na PROGRAD, capaz de gerar relatórios gerenciais referentes aos alunos (perfil do ingressante, obtido do cadastro, taxa de evasão, a média de reprovação e de notas por disciplina, dentre outros indicadores). O compromisso com a criação desses indicadores de desempenho está explicitado no próprio Projeto Pedagógico Institucional da UFES.